

Ensaio GERAL

Informativo Oficial da LIESA
Ano XXII - Nº 32 - Março 2014

SAMBÓDROMO

30 ANOS DE ESPETÁCULOS



A TECNOLOGIA AVANÇA. E O BRADESCO FICA MAIS PRÓXIMO DE VOCÊ.

Encontrar formas cada vez mais simples e diretas de comunicação com seus clientes sempre foi uma das prioridades do Bradesco. Uma iniciativa que começou há mais de 28 anos com a criação do Alô Bradesco - um serviço inédito na época - e que permanece até hoje, agora com o reforço das novas mídias. Por isso, seja por meio das agências bancárias, seja por telefone, internet e redes sociais, uma coisa é certa: o Bradesco está sempre pronto para dialogar com você.



Fone Fácil Bradesco: 4002 0022 / 0800 570 0022
Atendimento 24 horas, 7 dias por semana.
Consultas, informações e serviços transacionais.

SAC – Alô Bradesco: 0800 704 8383
SAC – Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800 722 0099
Atendimento 24 horas, 7 dias por semana.
Reclamações, cancelamentos e informações gerais.

Ouvidoria: 0800 727 9933
Atendimento das 08h às 18h, de 2ª a 6ª, exceto feriados. Se não
ficar satisfeito com a solução apresentada, contate a Ouvidoria.

bradesco.com.br  @Bradesco  facebook.com/Bradesco

INTERNET

**REDES
SOCIAIS**



Bradesco

ÍNDICE

06
Ordem dos Desfiles dos Grupos de Acesso e Escolas de Samba Mirins

10
O Maracanã do Samba

18
Fique de olho no Regulamento - Módulos de Julgamento

08
Mensagem do Presidente da LIESA, Jorge Castanheira

13
SERVIÇO LIESA - Informações para quem vai ao desfile

RIO CARNAVAL 2014

O show de criatividade do Samba Carioca

09
Mensagem do Prefeito do Rio, Eduardo Paes

14
O País do Carnaval abre as portas para a Copa do Mundo

20



22 – Império da Tijuca

24 – Grande Rio

26 – São Clemente

28 - Mangueira

30 - Salgueiro

32 – Beija-Flor

36 - Mocidade

38 – União da Ilha

40 – Vila Isabel

42 - Imperatriz

44 - Portela

46 – Unidos da Tijuca

48
Galeria das Campeãs

56
Marcas do Desfile se espalham pelo mundo

62
De volta às origens: Estrelas caem no Samba

50
Apuração e Sábado das Campeãs

58
Vanderlei Borges, a nova Voz da Avenida

64
Abram alas para os Embaixadores da Alegria!

52
LIESA também chega aos 30 anos

60
Rio de Janeiro, Casa de Bambas

O conteúdo de ENSAIO GERAL também está disponível em LiesaNet: www.liesa.com.br



LIGA INDEPENDENTE DAS ESCOLAS DE SAMBA DO RIO DE JANEIRO

PRESIDENTE

Jorge Luiz Castanheira Alexandre

VICE-PRESIDENTE E DIRETOR DE PATRIMÔNIO

Zacarias Siqueira de Oliveira

TESOUREIRO

Moacyr Henriques

SECRETÁRIO

Eduardo Bruzzi

DIRETOR JURÍDICO

Nelson de Almeida

DIRETOR COMERCIAL

Hélio Costa da Motta

DIRETOR DE CARNAVAL

Elmo José dos Santos

DIRETOR SOCIAL

Jorge Perlingeiro

DIRETOR CULTURAL

Hiram Araújo

ASSESSOR DE IMPRENSA

Vicente Dattoli

CONSELHO DELIBERATIVO

PRESIDENTE

Ubiratan T. Guedes

VICE-PRESIDENTE

Sidney Flardi

SECRETÁRIO

Nilo Mendes Figueiredo

ASSESSOR JURÍDICO

Ubiratan T. Guedes

PRESIDENTE

Fernando Horta

CONSELHO FISCAL MEMBROS

Paulo Vianna

Álvaro Luiz Caetano

SUPLENTES

Regina Celi dos Santos Fernandes

Renato Almeida Gomes

Wilson da Silva Alves

Visite a LIESANET:

www.liesa.com.br

LIESA – Av. Rio Branco, nº 4 –

2º, 17º, 18º e 19º andares

Centro – Rio de Janeiro, RJ

CEP 20090-000

Tel.: (21) 3213-5151

Fax: (21) 3213-5152



A Reciclagem pede passagem.

A vida é bela/
e na passarela/
fica ainda mais bonita/
agita/
no carnaval essa bandeira/
de reciclar a vida inteira/
dessa cidade brasileira/

Só no ano que passou/
a gente coletou/
com a Liesa, Comlurb e Riotur/
sessenta e sete toneladas/
que foram todas recicladas/
gerando renda pro catador/

Então, no carnaval deste ano/
todo mundo vem cantando/
recicla/que a vida simplifica/
é a reciclagem passando na avenida/

No carnaval deste ano/
todo mundo cantando bis!/
recicla/que a vida simplifica/
e o carnaval é mais feliz/
com o catador na avenida

Coca-Cola Brasil

www.cocacolabrazil.com.br

EDITOR

Cláudio Vieira

ARTEJaney Costa
Rahvi Costa
Gabriel Costa**TEXTOS**

Cláudio Vieira

FOTOGRAFIARicardo Almeida, Henrique
Matos, André Telles, Bárbara
Alejandra, Marcelo Martins e
José Amaro**REVISÃO**

Bruno Santos

TRATAMENTO DE IMAGENS

Aliomar Gandra

COLABORAÇÕESAna Cristina de Abreu, Elaine
Mattos, Elmo José dos Santos,
Fernando Benvindo, Hélio
Motta, Heron Schneider, Jorge
Castanheira, Mariana Portella,
Mauro Antônio, Patrícia Braga
e Viviane Marinho**PUBLICIDADE**

Hélio Costa da Motta

TIRAGEM

125 mil exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA**LINHA DIRETA COM O
EDITOR:**

iriseditora@gmail.com.br

ENSAIO GERAL

É criado e produzido pela



marketing@iriseditora.com.br

Desfiles do Grupo de Acesso Série A e das Escolas de Samba Mirins complementam a festa de aniversário

Sexta-Feira, 28/02 - SAMBÓDROMO
Horário de início previsto: 21h

- 1 Em Cima da Hora
- 2 União de Jacarepaguá
- 3 Acadêmicos da Rocinha
- 4 Renascer de Jacarepaguá
- 5 Unidos do Porto da Pedra
- 6 Paraíso do Tuiuti
- 7 Inocentes de Belford Roxo
- 8 Império Serrano

Sábado, 01/03 - SAMBÓDROMO
Horário de início previsto: 21 h

- 1 Tradição
- 2 Alegria da Zona Sul
- 3 União do Parque Curicica
- 4 Caprichosos de Pilares
- 5 Unidos do Viradouro
- 6 Estácio de Sá
- 7 Acadêmicos de Santa Cruz
- 8 Unidos de Padre Miguel
- 9 Acadêmicos do Cubango

CONCENTRAÇÃO: Escolas de ordem ímpar: Cedae/Correios; de ordem par – Balança

DESFILES DAS ESCOLAS DE SAMBA MIRINS (AESM-RIO)

TERÇA-FEIRA, 04/03 - SAMBÓDROMO - HORÁRIO DE INÍCIO PREVISTO: 17 H

- | | |
|---------------------------|---|
| 1 Tijuquinha do Borel | 09 Ainda Existem Crianças de Vila Kennedy |
| 2 Filhos da Águia | 10 Aprendizes do Salgueiro |
| 3 Infantes do Lins | 11 Império do Futuro |
| 4 Mangueira do Amanhã | 12 Inocentes da Caprichosos |
| 5 Pimpolhos da Grande Rio | 13 Nova Geração do Estácio de Sá |
| 6 Miúda da Cabuçu | 14 Herdeiros da Vila |
| 7 Corações Unidos do Ciep | 15 Planeta Golfinhos da Guanabara |
| 8 Petizes da Penha | 16 Estrelinha da Mocidade |

O CARNAVAL
DEVERIA SER
TÃO LONGO
QUANTO
OS NOMES DOS
SAMBAS-ENREDO.

ANS - nº 39.332-1



O PLANO DE SAÚDE OFICIAL
DO CARNAVAL CARIOCA.



Todo dia é dia de Samba



A responsabilidade de organizar a maior festa popular do país nos levou a entender que todo dia é dia de Samba.

Afinal, são tantos detalhes que devem ser cuidados com carinho e atenção, que os 365 dias do ano acabam sendo poucos para o esmero que o espetáculo exige e as Escolas de Samba merecem. E o público mais ainda, pois é pensando nele que nos dedicamos de corpo e alma - dentro e fora da Avenida.

Se 365 dias passam rapidamente, imagine os 10.950 que contam tudo o que aconteceu nesses 30 anos de Sambódromo! Foram tantas lutas e preocupações, misturadas a conquistas e realizações que só mesmo o traço genial de Oscar Niemeyer para traduzir esse Rio que passou em nossas vidas.

Hoje, quando nos deparamos entre a Concentração e a Apoteose de nosso tempo, enxergamos uma verdade incontestável: o desfile que não tinha hora para começar nem acabar se

transformou no Maior e Melhor Espetáculo da Terra! Tornou-se o ponto de encontro de foliões do Brasil e do Mundo, fazendo do Rio de Janeiro uma cidade mais especial ainda.

Prestes a completar 30 anos, em julho próximo, a Liga Independente das Escolas de Samba do Rio de Janeiro sente-se muito orgulhosa em ter contribuído para que a Cidade Maravilhosa ficasse cada vez mais carioca: hospitaleira, amiga, ousada, criativa e sempre alegre!

E ao abraçar a todos, agradecendo a Deus por ver a Família do Samba em permanente comunhão, elevamos nosso pensamento aqueles que com a sua humildade, talento, fé e perseverança sonharam que, um dia, o Samba chegaria, de fato, onde chegou.

Com a bênção dos bambas, desejamos que você tenha um grande Carnaval!

Jorge Castanheira
Presidente da LIESA



O carnaval dos carnavais

O palco da maior festa popular do planeta merece ainda mais aplausos em 2014. Local de inúmeros desfiles inesquecíveis, onde sambas memoráveis ecoaram e regeram momentos emocionantes, o Sambódromo completa este ano 30 carnavais. Muito mais do que a passarela do samba, o espaço já foi palco de shows espetaculares e competições esportivas radicais.

Nos Jogos Olímpicos Rio 2016, o local vai receber a chegada da maratona e as provas de tiro com arco. Reinaugurado em 2012, o novo Sambódromo resgata o projeto original do arquiteto Oscar Niemeyer, que foi finalmente concluído. Além da construção de novas estruturas, as existentes foram reformadas e a passarela ganhou ainda mais bri-

lho e beleza.

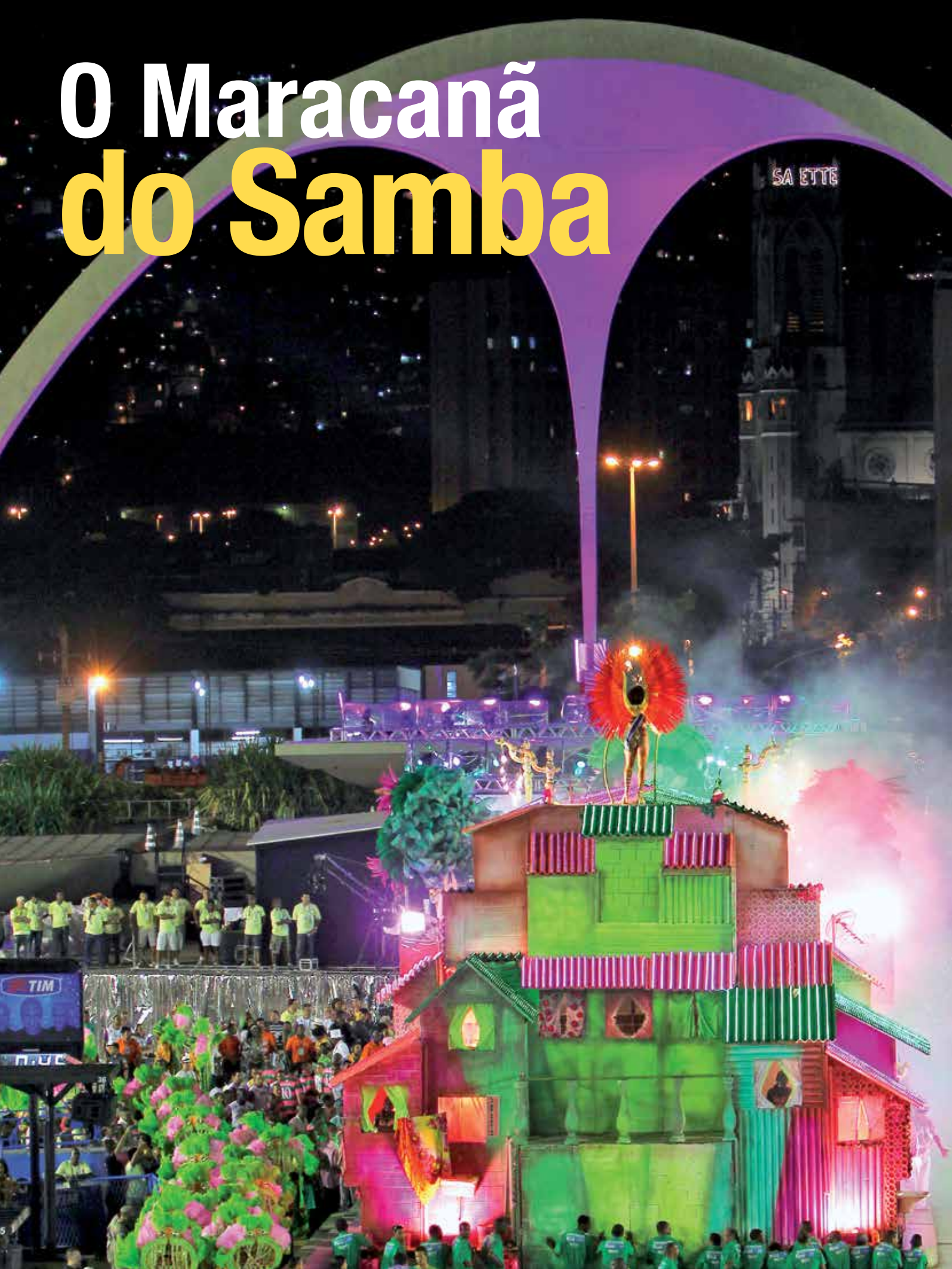
Como folião de carteirinha e portelense de coração, tenho certeza de que as Escolas de Samba vão dar, em 2014, mais um show de arte, cultura e carnaval. Desejo sorte e sucesso para todas as agremiações, e que o Carnaval 2014 seja feito de muito samba no pé, suor, lágrimas e amor ao samba e à Cidade Maravilhosa. Os sons do repique e do tamborim vão ecoar não somente pela Avenida como por todo o Rio de Janeiro. O Sambódromo, agora balzaquiano, está com fôlego renovado para ser o palco de um dos carnavais mais disputados dos últimos anos e todos são bem-vindos!

Eduardo Paes

Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro



O Maracanã do Samba



Inaugurado pelo então governador Leonel Brizola no dia 2 de março de 1984, uma Sexta-Feira de Carnaval, quis o destino que o Sambódromo do Rio completasse o seu 30º aniversário justamente no domingo de Carnaval, na abertura dos espetáculos do Grupo Especial.

No desfile inaugural, se apresentavam as agremiações do Grupo 1-B. E coube à extinta Império do Marangá o privilégio de estrear o palco daquele que se tornaria “O Maior Espetáculo da Terra”. Logo em seguida, o temido viaduto São Sebastião, sobre a concentração do lado do edifício Balança Mas Não Cai, aprontaria a primeira de muitas armadilhas que derrubaram várias Escolas ao longo dos anos. Um carro abre-alas ficou preso em sua base, atrasando o desfile da segunda concorrente em mais de duas horas. Cercado pelos jornalistas, o governador reagiu com ironia: “Precisamos criar algumas atrações para preencher esses intervalos; umas touradas, talvez.”

O pesquisador Hiram Araújo lembra que o monta-desmonta de arquibancadas de madeira, colocadas para o público assistir os desfiles realizados, anteriormente, nas Avenidas Rio Branco e Presidente Vargas, no Centro, e na própria Marquês de Sapucaí, na Praça Onze, consumia quase toda a subvenção que o município destinava ao Carnaval. As Escolas ficavam com o troco e isso não dava para fazer quase nada.

Por iniciativa do vice-governador Darcy Ribeiro, que convenceu Brizola a criar um espaço definitivo para as Escolas de Samba, inserindo no projeto a instalação de salas de aulas para atender a demanda das comunidades sediadas no entorno da Praça Onze, o Sambódromo nasceu sob o traço inspirado de Niemeyer e uma ousadia que assustou à população.



O Sambódromo foi um projeto ousado, reunindo a coragem do governador Brizola, a garra do vice Darcy Ribeiro e a genialidade de Niemeyer, simbolizada no Arco da Apoteose. A implosão do prédio da Brahma possibilitou que também fossem construídas arquibancadas ao longo do lado par.



Planejado em blocos de concreto pré-moldados o projeto foi executado em menos de quatro meses, das fundações à cerimônia de inauguração. Ventos opositoristas sopravam pela cidade o boato de que a construção não suportaria o peso do público e poderia desabar durante o espetáculo.

E mais uma vez o destino aprontava das suas, marcando o espaço destinado às Escolas de Samba ao longo das ruas que, no início do século XIX abrigavam parte da Pequena África do Rio, onde residiam tias Ciata, Bebiana e tantas outras que acolheram em seus quintais as batucadas reprimidas pela polícia. Foi ali que o samba nasceu.

As arquibancadas não caíram, mas balançaram quando a Mangueira, última a se apresentar no tira-teima, reunindo as melhores Escolas dos espetáculos de Domingo e Segunda-Feira, resolveu contornar a Praça da Apoteose, retornando à pista de desfile, sagrando-se a primeira supercampeã do Sambódromo.

Foi a primeira vez que o desfile do então Grupo 1-A foi dividido em dois dias e a última em que foi dirigido pela Associação das Escolas de Samba da Cidade do Rio

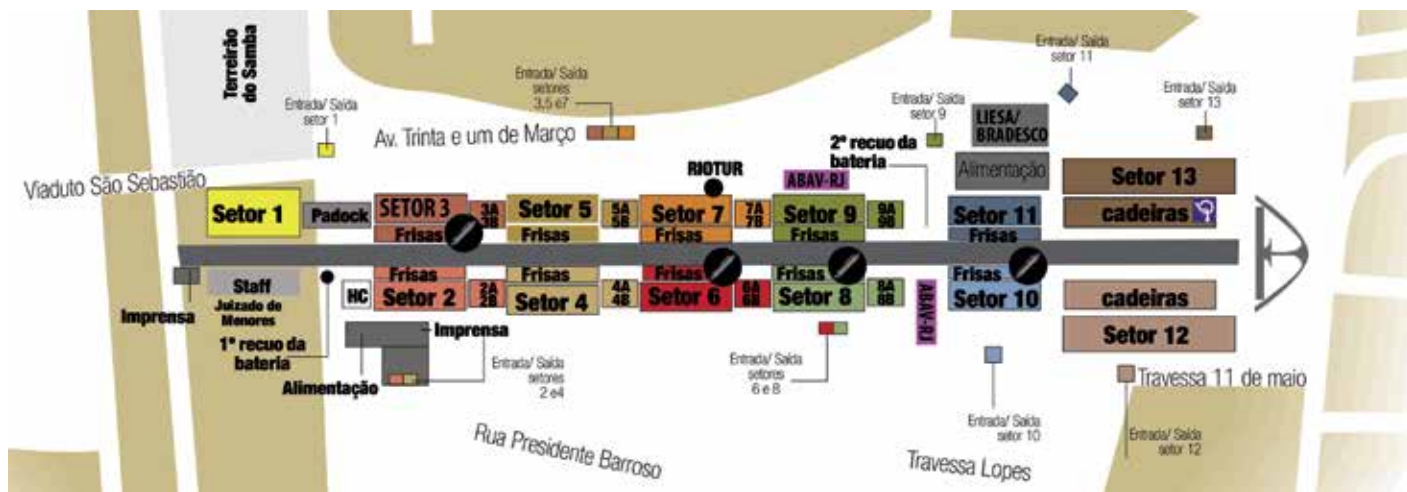


Darcy Ribeiro deu a ideia de se construir a Praça da Apoteose, que foi mais utilizada em shows do que nos desfiles. Acompanhado pelo prefeito Eduardo Paes, Oscar Niemeyer fez sua última visita ao Sambódromo em 2012, na inauguração dos novos setores pares

de Janeiro. Em julho daquele ano, depois de um racha provocado pelas superescolas, nascia a Liga Independente das Escolas de Samba do Rio de Janeiro, a LIESA. (Leia a matéria da Pág. 52)

Ao longo de seus 30 anos, o Sambódromo foi palco de espetáculos

triumfais, dignos das plateias e dos críticos mais exigentes. Seria injustiça destacar esse ou aquele, pois todos nasceram no coração, retratam a alma e representam a capacidade do povo brasileiro. E por terem se consagrado no Templo do Samba, agora desfilam na Passarela da Eternidade.



POR DENTRO DO ESPETÁCULO

Informações importantes para quem vai desfilar e/ou assistir ao desfile

Os portões de entrada serão abertos às 17 h

Os desfilantes de Escolas ímpares

1ª, 3ª e 5ª Escolas a entrarem na avenida

devem acessar a concentração pelo lado dos prédios da Cedae/Correios,

na Avenida Presidente Vargas.

Participantes dos desfiles das Escolas pares

2ª, 4ª e 6ª na ordem dos desfiles

devem acessar a concentração pelo lado do edifício “Balança, Mas Não Cai”,

também na Avenida Presidente Vargas.

Para retornar ao local de origem (arquibancada, cadeira, frisa ou camarote) o folião que for desfilando deverá pegar uma pulseira de identificação no balcão do seu setor.

ATENÇÃO!

- Não é permitida a entrada de crianças com menos de 05 anos
- É proibido levar isopores, garrafas de vidro, sacolas, armas e objetos cortantes;
- É permitido levar até dois vasilhames plásticos de 500 ml com bebida (água, suco, refrigerante ou cerveja) e até dois itens de alimentação (fruta, salgado ou sanduíche).



ESTANDE LIESA/BRADESCO - Montado atrás do Setor 11 na Passarela do Samba, este setor de atendimento aos compradores de ingressos para os desfiles oficiais estará funcionando no Domingo e Segunda-Feira de Carnaval e Sábado das Campeãs, das 17 h às 23h30.



METRÔ - A LIESA orienta o público que dê preferência aos transportes públicos que circularão durante toda a madrugada. As estações do metrô da Praça Onze e Central do Brasil deixam os foliões mais próximos da Avenida. Aqueles que acessarem a Sapucaí para os setores ímpares devem, preferencialmente, utilizar a estação de metrô da Central do Brasil. Quem tiver ingresso para os setores pares, e optar pelo metrô, pode se dirigir à Avenida pela estação Praça Onze, bem próxima aos acessos.



TÁXI - Automóveis confortáveis, equipados com ar condicionado, estarão disponíveis em terminais situados na Av. Salvador de Sá. No lado ímpar: acesso entre os setores 09 e 11; no lado par, acesso entre os setores 08 e 10.



ALIMENTAÇÃO - Dentro do Sambódromo há duas praças de alimentação, localizadas nos Setores 2 e 11. O Restaurante Botequim do Samba que fica na praça de alimentação do Setor 2 serve refeições e petiscos. No mesmo local haverá uma unidade dos Espetinhos Mimi e do Mister Pizza. Ao longo da área de circulação dos setores pares — fundos das arquibancadas 2, 4, 6, 8 e 10 — estão localizadas lanchonetes Geneal e nas frisas dos setores pares — 2, 4, 6, 8 e 10 — o público contará com lanchonetes Mister Pizza. Lanchonetes Bob's atenderão as frisas e arquibancadas dos Setores ímpares. Nas arquibancadas do Sambódromo equipes volantes atenderão quem não quiser deixar seu lugar.



O País do Carnaval abre as portas para a **COPA DO MUNDO**

Mais da metade dos 32 países que disputarão a XX Copa do Mundo, que será realizada de 12 de junho a 13 de julho, no Brasil, já desfilaram em enredos apresentados pelas Escolas de Samba do Grupo Especial. A possibilidade de as agremiações escolherem enredos baseados em temas que não fossem exclusivamente nacionais é recente, quando o plenário da LIESA decidiu acabar com essas fronteiras culturais. E elas vinham de longe, como ensina o diretor Cultural da Liga Independente, o pesquisador Hiram Araújo, autor de “Carnaval, Seis Milênios de História”.

A proibição foi imposta a partir do Regulamento de 1938, quando a União das Escolas de Samba (UES) organizava o desfile, “não permitindo histórias internacionais em sonhos ou imaginação”. Naquele mesmo ano, a Vizinha Faladeira se atreveu a levar para a Praça Onze “Branca de Neve e os Sete Anões”



em homenagem ao desenho de Walt Disney, lançado com grande sucesso no ano anterior. Resultado: a Vizinha foi desclassificada.

A proibição de temas internacionais foi distorcida de tal forma durante o período dos Governos de Getúlio Vargas, nas duas décadas

seguintes, que se construiu um pensamento fantasioso, de que os enredos deveriam ser nacionalistas ao extremo, beirando o ufanismo. Essa é uma característica dos carnavais dos anos 40 e 50, apesar de os Regulamentos manterem os mesmos padrões do original, de



Embora não sejam boas lembranças, a África é cantada todos os anos na Avenida, que também abre as portas para a nobreza europeia

38, no que se referiam à escolha do tema.

O professor, pesquisador e julgador do quesito Enredo, Pêrsio Gomyde Brasil, lembra que outra grande polêmica se estabeleceu no Carnaval de 1975, quando Joãozinho Trinta criou “O segredo das minas do Rei Salomão”, que daria o bicampeonato ao Salgueiro. Depois de intenso debate nas semanas que antecederam o desfile, Trinta conseguiu defender com maestria a tese de que os fenícios, personagens de seu enredo, tinham visitado o Brasil muito antes da chegada das naus comandadas por Cabral. “Na época havia apenas um julgador por quesito e ele ganhou nota 10 do historiador Vicente Tapajós”- lembra Gomyde, autor de “Da Candelária à Apoteose”, a memória dos últimos 44 carnavais.

A regra estabelecida, atualmente em vigor, traduz a decisão da diretoria da LIESA, fazendo constar





no Manual do Julgador, a seguinte recomendação para o analista do quesito Enredo:

Não levar em consideração ...

... a brasilidade do enredo, ou seja, se a Escola, porventura, não apresentar enredo baseado em tema exclusivamente nacional.

As Nações Unidas da Folia

Entre os países da Copa mais visitados pela imaginação dos carnavalescos destacam-se os que estão ligados ao período do Brasil Colonial: Portugal, Espanha, França e Holanda. Trazidos à força por esses navegantes também vieram africanos da Nigéria, Costa do Marfim, Camarões e Gana, e nativos de outras etnias.

Alguns países foram homenageados com desfiles completos, entre eles a Alemanha (Unidos da Tijuca, 2013), Itália (Mocidade Independente, 2005), México (Viradouro, 2010), Coreia do Sul (Inocentes de Belford Roxo, 2013), Inglaterra (União da Ilha, 2012) e Japão (Unidos do Porto da Pedra, 2008).

Outros, serviram como pano de fundo para trechos de desfiles, como

A imaginação dos carnavalescos viaja desde os mistérios orientais à pompa britânica, com a Guarda Real evoluindo diante do Palácio de Buckingham



a Rússia (Estácio de Sá), a Grécia (diversas), os Estados Unidos (Rocinha) e o Irã (antiga Babilônia, Tijuca e Salgueiro). Em 2006, quando conquistou o campeonato com “Soy loco por ti, América”, a Vila Isabel incluiu o Chile, a Colômbia e o Equador em seu tour, seguindo os passos de Bolívar.

Não podemos nos esquecer tam-

bém daqueles que não conseguiram se classificar para o Mundial, mas que fazem parte da memória de carnavais apresentados no Sambódromo: Egito, Índia, China, Dinamarca, Áustria, Noruega, Bolívia, Venezuela, Peru, Angola, Timor Leste e Moçambique, entre outros.

(Pesquisa: Pérsio Gomyde Brasil)

Prepare-se para conhecer o paraíso
Be ready to meet the paradise



**Praias maravilhosas, montanhas, cultura,
gastronomia e um clima agradável o ano inteiro.**

Venha conhecer o Estado do Rio de Janeiro e viva esse sonho de olhos abertos.

**Breathtaking beaches, mountains, culture, gastronomy
and a pleasant climate year-round.**

Come visit the State of Rio de Janeiro and live this dream with eyes wide open.



Fique de olho no Regulamento



Além dos critérios pré-estabelecidos visando a orientação técnica por parte dos julgadores dos dez quesitos constantes no Manual do Julgador, que foram amplamente analisados em eventos realizados na LIESA, o Regulamento prevê penalidades para situações específicas. Veja as principais.

TEMPO DE DESFILE

Cada Escola deverá se apresentar entre 65 minutos e 82 minutos. Para cada minuto que faltar ao tempo mínimo ou exceder o tempo máximo, será aplicada a penalidade de 0,1 (um décimo).

DISPERSÃO

Cada agremiação deverá fazer a retirada de todas as alegorias e adereços da área de dispersão dentro

de duas horas e meio contadas do início efetivo de seu desfile. Caso ultrapasse esse tempo poderá pagar uma multa de R\$ 60 mil.

OBRIGATORIEDADES

RITMISTAS - Mínimo de 200, agrupados na bateria. Penalidade de 0,5 (cinco décimos) caso o número mínimo não seja atingido.

BAIANAS - Mínimo de 70 agrupadas na respectiva ala Penalidade de 0,5 (cinco décimos) caso o número mínimo não seja atingido.

ALEGORIAS - Cada Escola deverá apresentar o mínimo de 5 e o máximo de 8 alegorias. Penalidade de 1,0 (um ponto) caso não atinja o limite mínimo ou exceda o limi-

te máximo. Detalhe: falha mecânica que separe carros acoplados: penalidade de 0,1 (um décimo).

COMISSÃO DE FRENTE - Cada Escola deverá apresentar o mínimo de 10 e o máximo de 15 figurantes neste setor. Penalidade de 1,0 (um ponto) caso não atinja o limite mínimo ou exceda o limite máximo. Detalhe: se a Comissão de Frente também não se apresentar diante do Setor 3 será penalizada com 0,1 (um décimo)

MERCHANDISING - Penalidade de 2,0 (dois pontos) para qualquer tipo de propaganda, com exceção das impressas nas camisas dos empurradores e no couro dos instrumentos, desde que seja o do fabricante.

CARNAVAL 2014 - JULGADORES DO GRUPO ESPECIAL

Escolhidos pelo presidente da LIESA e aprovados em plenário, os julgadores poderão dar notas que variam de 9,0 a 10,0. A menor nota de cada quesito será descartada.

QUESITOS / LOCALIZAÇÃO	MÓDULO 1	MÓDULO 2	MÓDULO 3	MÓDULO 4
	Entre Setores 03 e 03-A	Setor 06	Setor 08	Setor 10 (antigo 04)
Alegorias e Adereços	Helenise Guimarães	Emil Ferreira	Walber de Freitas	Bruno Chateaubriand
Bateria	Cláudio Luiz Matheus	Leandro Osiris	Xande Figueiredo	Sérgio Naidim
Comissão de Frente	Marcus Nery Magalhães	Raphael David	Fabiana Valor	Paulo César Morato
Conjunto	Sulamita Trzcina	João Wlamir	Ricardo Rizzo	Edileuza B. de Aleluia
Enredo	Mariza Maline	Pérsio Gomyde Brasil	André Luís S. Júnior	Johnny Soares
Evolução	Paola Novaes	Saete Lisboa	Sonia Gallo	Carlos Pousa
Fantasia	Lúcia Simas	Patrícia Nunes	Paulo Parabela	Clívia Cohen
Harmonia	Sidnei Martins Dantas	Miriam Orofino Gomes	Célia Souto	Monique Aragão
M.Sala e P. Bandeira	Ilcleomar Nunes	Áurea Hämmerli	Beatriz Badejo	Tito Canha
Samba-Enredo	Alexandre Wanderley	Alice Serrano	Marta Macedo	Maria Amélia Martins

OBS - A ordem de abertura dos envelopes dos quesitos com os mapas de notas dos julgadores é sorteada momentos antes da apuração, na Quarta-Feira de Cinzas.

Rio de Janeiro,
eleito pelo jornal
The New York Times
como o melhor
destino turístico
de 2013!

*“Because the whole world
will be there in 2014.”*

*“Porque o mundo todo
estará lá em 2014.”*

The New York Times

-  @rioguiaoficial
-  @rioguiaoficial
-  riodejaneiroguiaoficial
-  rioguiaoficial
-  /riotur



www.rioguiaoficial.com.br

www.rioofficialguide.com

O show de criatividade do **SAMBA CARIOCA**

Os desfiles de 2014 começam nas savanas africanas e terminam num autódromo, mostrando que a variedade de temas é um constante desafio à criatividade - o que faz o Maior Espetáculo da Terra ser cada vez melhor.

Será um Carnaval de muitas homenagens. A *Grande Rio* exaltará os 200 anos de Maricá, cidade da Região dos Lagos; a *Beija-Flor* fará um paralelo entre a História da Comunicação e a trajetória de José Bonifácio de Oliveira Sobrinho, o Boni, um dos principais nomes da TV brasileira; a *Mocidade* mostrará Pernambuco sob a ótica de seu ex-carnavalesco Fernando Pinto; campeã de 2013, a *Vila Isabel* percor-

rerá a biodiversidade e a cultura brasileiras, recordando Chico Mendes e Câmara Cascudo; a *Imperatriz* festejará o aniversário de Zico em plena Avenida; e a *Unidos da Tijuca* encerrará o Carnaval lembrando que há 20 anos perdemos Ayrton Senna.

Dois desfiles nos remeterão diretamente à África: o *Império da Tijuca* destacará a importância dos ritmos negros em nossa cultura e o *Salgueiro* cantará um hino de amor à Terra, segundo a tradição iorubana. A história que a *Portela* contará também começa no continente negro e se estende através dos séculos pela Avenida Rio Branco, coração do Rio de Janeiro.

A *São Clemente* nos levará por um animado passeio por becos e vielas de uma favela. A *Mangueira* realizará um tour pelas principais festas brasileiras. E a *União da Ilha* tentará provar que, apesar de tanta tecnologia, ainda vale a pena ser criança.

Das 12 integrantes do Grupo Especial, organizado pela LIESA, três agremiações estão sediadas na Tijuca, na Zona Norte do Rio de Janeiro; sete estão espalhadas em outros bairros cariocas e duas são de municípios da Baixada Fluminense.

Veja, nas páginas seguintes, roteiros dos enredos, as letras dos sambas-enredos e fichas técnicas.

ORDEM DE DESFILE

DOMINGO 02/03	HORÁRIO	SEGUNDA 03/03
<i>IMPÉRIO DA TIJUCA</i>	21 horas	<i>MOCIDADE</i>
<i>GRANDE RIO</i>	entre 22h05 e 22h22	<i>UNIÃO DA ILHA</i>
<i>SÃO CLEMENTE</i>	entre 23h10 e 23h44	<i>VILA ISABEL</i>
<i>MANGUEIRA</i>	entre 00h15 e 01h06	<i>IMPERATRIZ</i>
<i>SALGUEIRO</i>	entre 01h20 e 02h28	<i>PORTELA</i>
<i>BEIJA-FLORES</i>	entre 02h25 e 03h50	<i>UNIDOS DA TIJUCA</i>

Concentração - Lado Par: Balança Mas Não Cai / Lado Ímpar: Correios/ Cedae







“Batuk”

Através dos ritmos africanos, a verde e branco da Tijuca fará uma viagem por tradições que se espalharam pelo mundo e fincaram raízes no Brasil.

1º Setor - *Relembrar, celebrar e divinizar*: Na cultura africana, o ato de produzir som através de instrumentos de percussão possuem essas três funções, que permitem preservar a identidade de cada povo.

2º Setor - *Raízes Africanas*: O som produzido por instrumentos musicais sempre acompanharam o homem em sua trajetória. As raízes do batuque estão fincadas na África.

3º Setor - *Batucada Mística*: Durante o processo de escravidão e diáspora das etnias negras pelo mundo, diversas culturas receberam influência das tradições africanas.

4º Setor - *Batuk Brasil*: A música e a dança têm a finalidade de manifestar um sentimento. Escravos e afrodescendentes cantavam nos momentos de vida e de morte, de acalanto e dor, de festa e revolta.

5º Setor - *A Essência da Cultura*: A mistura de negros, brancos e índios deu origem a diversos festejos que se distinguem pelos instrumentos e indumentárias, criando identidades regionais.

6º Setor - *Profana Batucada*: No século XX, as contribuições da cultura negra passaram a ser valorizadas pela sociedade brasileira em suas tradições, hábitos, costumes, culinária, credos religiosos e nas manifestações artísticas.

7º Setor - *Batucada, Samba e Carnaval*: O samba é a maior e mais popular batucada brasileira. Molda a música popular brasileira em diversos estilos, atraindo a atenção e a admiração de pessoas de todo o mundo.



IMPÉRIO DA TIJUCA

www.greseimperiodatijuca.com.br

Fundação: 08/12/1940

Cores: Verde e branco

Componentes: 3.500

Alas: 31

DOMINGO, 02/03/2014

1ª a desfilar: Às 21 horas

Concentração: Cedae/ Correios

Presidente: Antônio Marcos Teles (Tê)

Carnavalesco: Júnior Pernambucano

Mestre de Bateria: Capoeira

Rainha de Bateria: Laynara Teles

1º Casal MS-PB: Peixinho e Jaçanã Ribeiro

Comissão de Frente: Júnior Scapin

SAMBA-ENREDO

Autores: Marcio André – Vaguinho - Marcão Meu Rei - Alexandre Alegria - Rono Maia e Karine Santos

Intérprete: Pixulé

Bateu mais forte o coração
Tocou, senti a vibração
Da África, ressoou
A batucada que se espalha nesse chão
Lua clareia na aldeia, celebração
É dom de comunicação
Em cada cultura entoa rituais
Cura em devoção, magia dos sinais
É festa é Kizomba, no toque pra Zumbi
Firma o ponto na gira não deixa cair

Na ginga do corpo

Na batida do pé, axé, axé!

Eleva a alma, o canto e a dança

Unindo as raças na fé e na esperança

Ecoou

O som divino do folclore popular
Batam palmas o cortejo vai passar
É o “fervo” que desce a ladeira
O batuque levanta poeira...capoeira

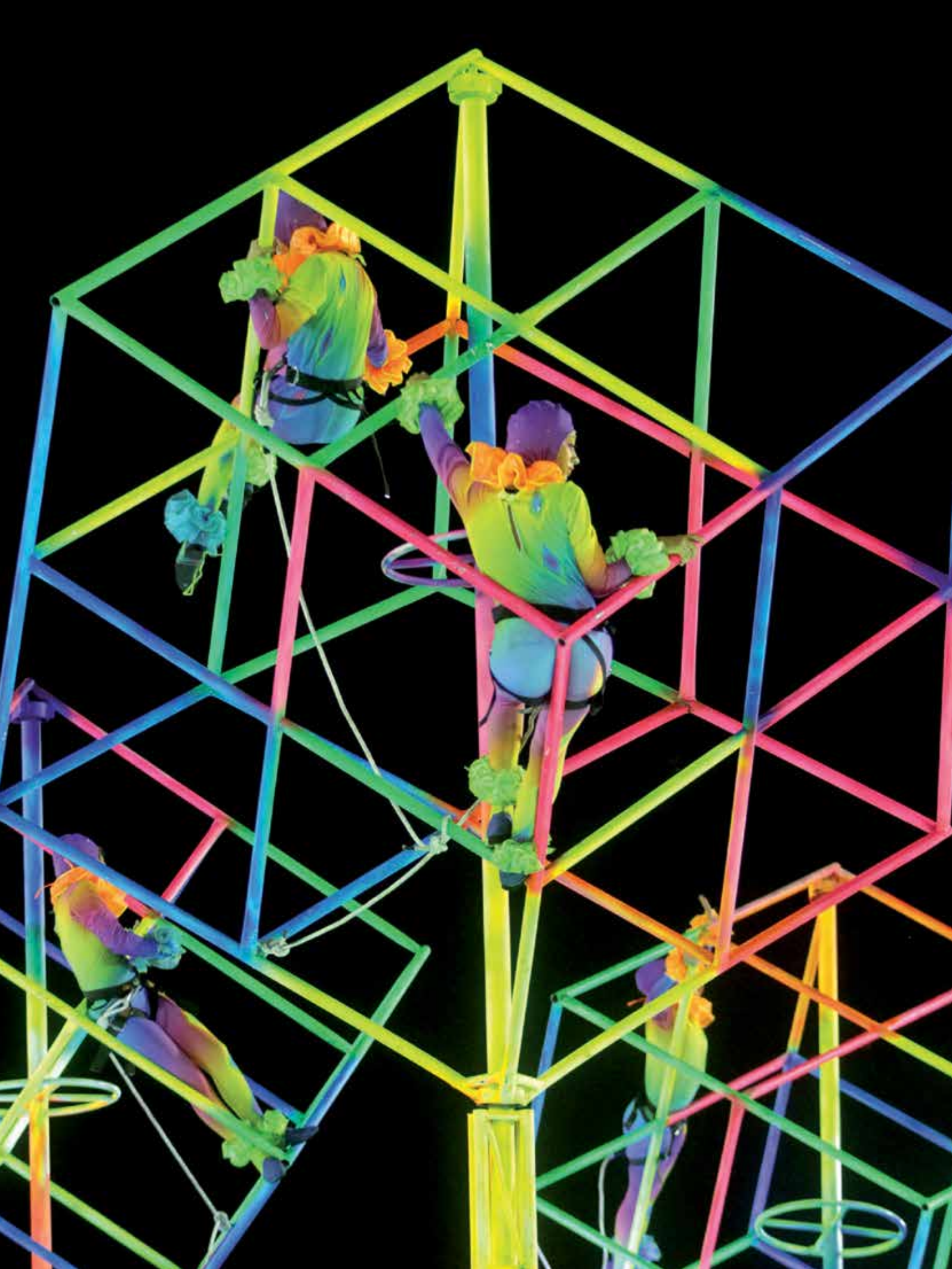
Dita moda, faz inclusão
Recria uma nação... Guerreira
Batuqueiro, arrasta multidões
Nos blocos e cordões
Do jongo aos salões
Conquistou a nobreza, fez sua realeza
O primeiro império da Corte do Samba
Meu Império celeiro de bambas

Vai tremer, o chão vai tremer

É nó na madeira, segura que eu quero ver

Coisa de pele batuk ancestral

Lá vem a sinfonia imperial



"Verdes olhos de Maysa sobre o mar, no caminho: Maricá"

Através dos ritmos africanos, a verde e branco da Tijuca fará uma viagem por tradições que se espalham pelo mundo e fincaram raízes no Brasil.

1º Setor - *O mar, a brisa e o som do piano*: A cantora Maysa trazia na bagagem a esperança de viver dias melhores. Fez do piano a sua companhia, se apaixonou pela cidade, e por sua casa com vista para o mar.

2º Setor - *"Maricaah", uma cidade de histórias para contar*: Surge o paraíso dos nativos, a formação cultural e a ocupação territorial. Maricá se desenvolve com a entrega de sesmarias a colonizadores.

3º Setor - *Um olhar inglês no caminho de Maricá*: Em sua expedição, o naturalista Charles Darwin desbrava a Mata Atlântica e usa parte dessa pesquisa na obra "A Origem das Espécies".

4º Setor - *Das noites negras, uma nova visão*: Darwin toma conhecimento da existência de animais noturnos e lendas que direcionam sua percepção fantasiosa de uma vila sombria, iluminada pelo luar.

5º Setor - *Memórias de um trem chamado progresso*: Para escoar a produção pesqueira e agrícola, comerciantes constroem uma estação de trem. Marco no desenvolvimento da região, a linha férrea garante o fluxo comercial com o restante do Estado.

6º Setor - *Entre o brilho do sol e o barulho do mar, um paraíso chamado Maricá*: Cidade de turistas, surfistas e banhistas; das Senhoras Bordadeiras do Espreado; e de culinária farta. Uma visão dos anos dourados, com o charme da década de 70.



ACADÊMICOS DO GRANDE RIO

www.academicosdogranderio.com.br

Fundação: 22/09/1988

Cores: Vermelho, verde e branco

Componentes: 3.326

Alas: 31

DOMINGO, 02/03/2014

2ª a desfilar: 22h05 e 22h22

Concentração: Balança

Presidente: Milton Abreu do Nascimento

Diretor de Carnaval: Ricardo Fernandes

Carnavalesco: Fábio Ricardo

Mestre de Bateria: Ciça

Rainha de Bateria: Cristiane Torloni

1º Casal MS-PB: Luiz Felipe e Verônica Lima

Comissão de Frente: Jorge Texera

SAMBA-ENREDO

Autores: Deré – Robson Moratelli – Rafael Ribeiro

Hugo da Grande Rio e Toni Vietnã

Intérprete: Emerson Dias

O mar quando quebra na areia
Desliza na beira da praia
Ao som do piano, poesia no papel
Maysa compondo, estrela no céu
Vem ver que foi o índio quem admirou
A imensidão da beleza local
Primeiro habitante, inocente brincou
Nas ondas brancas do seu litoral

**Joga a rede pescador, quero ver multiplicar
Joga a rede pescador, o milagre vem de lá
Do Amparo à devoção, minha fé se revigora
Na proteção de Nossa Senhora**

O meu lugar,
seu nome da terra brotou... Maricá
Do naturalista surge um novo olhar
A claridade, a noite, a visão
Da fauna e flora... A evolução
Nos trilhos do progresso um novo ideal
À riqueza do meu chão... Uma doce canção
O sol que bronzeia a morena
Revela em seus olhos o brilho do mar
Deixei o vento me levar
No meu barquinho pelo mundo a navegar

**Vou daqui, vou pra lá,
vou sambando com você
Grande Rio vai passar... O couro vai comer!
Eu sou feliz em Maricá, sou emoção
Canta meu povo, bate forte coração!**



“Favela”

A Escola de Botafogo mostra como a vida pulsa na periferia da metrópole e leva para a Avenida favelados do mundo inteiro.

1º Setor - *Meu nome é Favela:* Soldados desbravaram o sertão para destruir Canudos, a terra de Antônio Conselheiro, reduto dos excluídos. Tropas republicanas têm a promessa de “terras no Rio de Janeiro”.

2º Setor - *A cidade maravilha da beleza e do caos:* Sem a terra prometida e o soldo, os ex-combatentes se instalam próximo ao Centro, no morro da “Favela” - nome de uma planta muito comum nos sertões de onde vieram.

3º Setor - *Lata d'água na cabeça, lá vêm Marias, Joãos, Lourdes, Zés:* Pessoas que sobem e descem o morro sem hora, sob a rotina de não ter rotina. Estar perto dos ricos é a oportunidade do emprego e da sobrevivência.

4º Setor - *As vozes do morro:* Na palma da mão, a batucada é garantida com o melhor samba de roda, o jongo, pagode, rap, funk, soul...

5º Setor - *Eu só quero é ser feliz, o jeito favelado de viver:* Ecoa pela cidade que a São Clemente será a porta-voz dessa gente. Na pelada, queimado, sinuca, totó e rodas de dominó, não se fala de outra coisa.

6º Setor - *O sol da manhã vem, nos desafia e traz o sonho pro mundo:* A notícia corre o mundo inteiro. Favelados de todas as partes começam a chegar.

7º Setor - *Desatando nós:* Os tempos estão mudando. Projetos sociais focam na questão da integração, da socialização e da capacitação, oferecendo melhor qualidade de vida aos moradores da favela.



SÃO CLEMENTE

www.saoclemente.com.br

Fundação: 25/10/1961

Cores: Amarelo e preto

Componentes: 3.200

Alas: 35

DOMINGO, 02/03/2014

3ª a desfilar: Entre 23h10 e 23h44

Concentração: Cedae/ Correios

Presidente: Renato de Almeida Gomes

Diretor de Carnaval: Ricardo Gomes

Mestres de Bateria: Gilberto Almeida e Caliquinho

Rainha de Bateria: Raphaela Gomes

1º Casal MS-PB: Fabrício Pires e Denadir

Comissão de Frente: Regina Sauer e Carlos Bolacha

SAMBA-ENREDO

Autores: Ricardo Góes - Serginho Machado - Naldo

Grey - Anderson Benson - FM e Flavinho Segal

Intérprete: Igor Sorriso

Em busca da felicidade
Trago a esperança no olhar
Sou bisneto de imigrantes
À miscigenação eu vou brindar
Sem régua, sem esquadro
Arquiteto da ilusão
Com muita luta construí o nosso chão...
Pobre... Mas rico de emoção
Livre... Mas preso na paixão
Favela... Te emoldurei em aquarela
Linda nesta passarela

**A força da fé... Sou eu
Se o bem vence o mal... Valeu
O amanhã, vou conquistar
É preciso acreditar**

Gangorra da vida
De que lado está?
A fome de amor faz meu sonho sonhar
Na minha lida desço o morro pra vencer
Quero justiça pra poder viver
Devemos dar as mãos e juntos caminhar
Minha favela coisa mais bela não há

**É nas vielas que nasce o mais puro samba
Se tem batucada nos guetos tem bamba
É o coração quem manda...**

**Eu quero mais é ser feliz
A minha estrela vai brilhar
Oh! São Clemente, eternamente
Vou te amar...**



“A festança brasileira cai no samba da Mangueira”

A Verde e Rosa vai buscar na origem do povo brasileiro as tradições festivas que se espalham de Norte a Sul e culminam com a folia carioca.

Abertura - A Festa do Descobrimento: Antes de o Brasil ter um nome ou bandeira, os índios celebravam os fenômenos da natureza em coloridos rituais.

1º Setor - As Festas da Fé: Traços religiosos vindos de países europeus deram origens a manifestações como a Cavalhada, a Congada e a Festa do Divino.

2º Setor - Festa de Iemanjá - Festa nas Águas: As comemorações em louvor à Rainha do Mar estão cada vez mais presentes na vida religiosa nacional.

3º Setor - Festas Juninas no Nordeste: As tradições nordestinas são revividas nos terreiros de Campina Grande, com a presença de quadrilhas, mamulengos, pífanos e sanfoneiros.

4º Setor - Festa do Bumba Meu Boi: A viagem da Estação Primeira prossegue pelo Maranhão, onde a Festa do Boi invade as ruas e vai a Parintins, no Amazonas, assistir ao duelo entre Garantidos e Caprichosos.

5º Setor - Parada Gay: As passeatas do arco-íris invadem as avenidas das principais capitais brasileiras e agitam a sociedade, promovendo manifestações pela igualdade de direitos.

6º Setor - Maiores Festas do Rio de Janeiro: A folia passa pelo Réveillon, ganha o reforço do Bola Preta e acaba no romantismo de pierrô e colombina, em pleno Carnaval.



ESTÁÇÃO PRIMEIRA DE MANGUEIRA

www.mangueira.com.br

Fundação: 28/04/1928

Cores: Verde e rosa

Componentes: 4.500

Alas: 35

DOMINGO, 02/03/2014

4ª a desfilar: Entre 00h15 e 01h06

Concentração: Balança

Presidente: Francisco de Carvalho

Diretor de Carnaval: Aramis Santos

Carnavalesca: Rosa Magalhães

Mestre de Bateria: Ailton

Rainha de Bateria: Evelyn Bastos

1º Casal MS-PB: Raphael e Squel

Comissão de Frente: Carlinhos de Jesus

SAMBA-ENREDO

Autores: Lequinho – Júnior Fionda – Paulinho Carvalho

Flavinho Horta e Igor Leal

Intérprete: Luizito

Vem ouvir a voz do povo a cantar
Ao longe todo mundo me conhece
O meu samba é uma prece
Desço o morro pra mostrar
A festa Mangueira, começou
Conta a história que Cabral
Chegou de Portugal e o índio então dançou
De norte a sul a alegria se espalhava
Vila Rica se enfeitava, pro congado coroar
Ôôô... lá em São Salvador
Vou lavar a escadaria na fé do Nosso Senhor
Faço um pedido à rainha Iemanjá
Ilumine a passarela pra minha escola passar

**Pegue seu par, dance quadrilha
‘Simbora’ pro meu sertão
Vem pular fogueira viva São João!
Com sanfona e zabumba
Tem forró a noite inteira
No arraiaí da Estação Primeira**

Sou brasileiro, vou festejar
Meu palco é a rua e a luz o luar
No coração da floresta magia que encanta
“Garanto” que vai “caprichar”
Chegando à terra da garoa
um arco-íris despontou
Orgulho, respeito, igualdade
Tremula a bandeira da diversidade
Um novo tempo nascerá,
explode em cores pelo ar
É carnaval estou aqui de novo
Lá vem meu povo a desfilar
Na “supercampeã”
da maior festa da cultura popular

**Oba, oba, eu quero ver quem vai
Cair na folia, sambar com a Mangueira
É bom se segurar, levanta poeira
É verde e rosa a festança brasileira**



“Gaia - A Vida em Nossas Mãos”

Para os gregos, “Gaia” significa Terra. Para o a vermelha e branca da Tijuca será um momento de reflexão sobre o destino do Planeta.

1º Setor - Abertura : Todo Encanto do Universo: Os iorubás acreditavam na existência de um deus supremo, Olorum, e de orixás que guardavam diferentes segmentos da natureza.

2º Setor - Terra Viva: Energias que emanam dos elementos da terra, na forma de minerais e vegetais, guardiões de segredos dos ancestrais.

3º Setor - Nas Águas, a Felicidade: Energias que vêm das águas, cruzando os oceanos, unindo povos distantes em torno de uma mesma sabedoria.

4º Setor - A Chama da Esperança: Forças que partem do sol e se espalham pelo planeta em labaredas que derretem o metal e a frieza de um futuro sombrio.

5º Setor - Bendito Ar que se Respira: O quarto elemento flui na leveza do pensamento e se transforma em energia cósmica, criando elos com o espaço.

6º Setor - A Vida em Nossas Mãos: Cabe ao ser humano saber explorar, dividir e preservar os elementos que são necessários à existência das espécies e do próprio Planeta.

7º Setor - Um Alerta ao Mundo Inteiro: Antes de pensar no futuro, o homem precisa corrigir os erros do passado e do presente, deixando de ser o predador de si mesmo.



ACADÊMICOS DO SALGUEIRO

www.salgueiro.com.br

Fundação: 05/03/1953

Cores: Vermelho e branco

Componentes: 4.100

Alas: 35

DOMINGO, 02/03/2014

5ª a desfilar: Entre 01h20 e 02h28

Concentração: Cedae/ Correios

Presidente: Regina Celi dos Santos Fernandes

Carnavalescos: Renato e Márcia Lage

Mestre de Bateria: Marcão

Rainha de Bateria: Viviane Araújo

1º Casal MS-PB: Sidlei Santos e Marcella Alves

Comissão de Frente: Hélio Bejani

SAMBA-ENREDO

Autores: Xande de Pilares – Dudu Botelho – Miudinho

Betinho de Pilares – Rodrigo Raposo e Jassa

Intérpretes: Quinho – Serginho do Porto e Leonardo Bessa

Salgueiro na sutileza dos teus versos
Todo o encanto do Universo
E a divina criação mistérios da imensidão
Gaia... Terra viva... A riqueza
Gira o mundo meu cenário
Relicário de beleza
Templo sagrado de Olorum
Salve a grandeza de Oxalá
Guardiões da natureza
É a magia dos orixás

**Oxum, Iemanjá, Iansã,
Oxóssi caçador,
Ossain, Ogum, caô,
meu pai Xangô**

Nas águas a felicidade...
Vermelho e branco é axé
Pra dar um banho de amor na humanidade
Purificando o coração de quem tem fé
Na chama da esperança
O fogo pode transformar
Clareia pra ver nascer um novo dia
Bendito ar que se respira... E o vento a soprar
E no avanço dessa tecnologia
Ecoa a voz da Academia
É uma questão de querer aprender a cuidar
E saber preservar

Meu samba vai tocar seu coração
É um alerta ao mundo inteiro
“A vida em nossas mãos”
Buscando a solução... Canta, meu Salgueiro
O bem que a gente planta
Floresce nesse chão... Canta, Salgueiro



“O Astro Iluminado da Comunicação Brasileira”

Ao homenagear Boni, a Escola de Nilópolis passeia pela História da Comunicação e propõe um desfile de interatividade total.

1º Setor - (*Os Povos da Mesopotâmia - A Torre de Babel*): O sentido das palavras faladas e escritas, a multiplicidade de idiomas, a escrita milenar dos sumérios.

2º Setor - (*China- Registros de uma Cultura Milenar*): Papiros egípcios, pombos correios, sinais de fumaça, a invenção do papel.

3º Setor - (*Hermes - Mensageiro dos Deuses*): Textos gregos e romanos, discursos e mensageiros, a imprensa.

4º Setor - (*A Sagrada Família - Arquitetura Também É Comunicação*): O cinema mudo e o cinema falado, telas de pintores famosos.

5º Setor - (*Publicidade - Histórias e Estórias da Comunicação*): As diversas formas de se fazer propaganda, desde o poste comunitário.

6º Setor - (*A Era do Rádio - Em Sintonia Seja Onde For*): Bastidores da radiofonia, dos estúdios à imaginação do ouvinte.

7º Setor - (*Som e Imagem - A Magia da Televisão - A Emoção Está no Ar*): A TV na vida brasileira, assinalando o início da trajetória de Boni.

8º Setor - (*O Mundo na Rede em Tempo Real - O Futuro da Comunicação*): A TV que conquista a audiência de milhões de espectadores e se projeta para o futuro.

Boni - José Bonifácio de Oliveira Sobrinho, publicitário, empresário e diretor de TV



BEIJA-FLORES DE NILÓPOLIS

www.beija-flor.com.br

Fundação: 25/12/1948

Cores: Azul e branco

Componentes: 3.700

Alas: 39

DOMINGO, 02/03/2014

6ª a desfilar: Entre 02h25 e 03h50

Concentração: Balança

Presidente: Farid Abrão David

Carnavalescos: Laíla, Fran-Sérgio, Ubiratan Silva, Vítor

Santos e André Cezani

Mestres de Bateria: Plínio e Rodney

Rainha de Bateria: Rayssa Oliveira

1º Casal MS-PB: Selmyha Sorriso e Claudinho

Comissão de Frente: Marcelo Misailidis

SAMBA-ENREDO

Autores: Jr. Beija-Flor - Sidney de Pilares - Júnior Trindade - Adilson Brandão - Zé Carlos - Diogo Rosa - Carlinhos Careca e Samir Trindade

Intérprete: Neguinho da Beija-Flor

No ar a mensagem de um beija-flor
Sonhar, o sonho de um sonhador
E viajar no tempo, no som um sentimento
Ir mais além, tocar o céu
Erguer a Torre de Babel
Escrever seu nome num papel
Eu e você, em sintonia seja onde for
No infinito ao teu sinal eu vou
Leva desejo divino, divino desejo me leva...
A encontrar a arte no seu olhar

**A deusa do samba na passarela
A marca do Carnaval... É ela
Um lado a comunicar, o outro comunicou
Tá na mídia a Beija-Flor**


Quando a emoção chegar, a saudade vai bater
Juntos na mesma frequência
Um show de audiência, vamos reviver
Espelho refletindo cada um de nós
Por isso solte a sua voz, hoje o artista é você

Clareou e a gente vai se ver de novo
Clareou de azul e branco nos braços do povo

**Boni tu és o astro da televisão
Fiz da sua vida minha inspiração
Vem, a festa é sua,
a festa é nossa, de quem quiser
Mostra que “babado é esse” de samba no pé**

Carnaval. Energia que inspira a gente.

Mais do que uma festa, o Carnaval é uma tradição que conta a história do nosso país e da nossa gente. Por isso, nós patrocinamos o Samba Carioca, Patrimônio Cultural do Brasil. **Gente. É o que inspira a gente.**



**Difícil não aprender
algo sobre o Brasil
em uma festa
com tantas escolas.**



SOMANDO FORÇAS

SECRETARIA
DE CULTURA

LEI ESTADUAL DE
INCENTIVO
À CULTURA



o desafio é a nossa energia

Ministério de
Minas e Energia





“Pernambucópolis”

Para exaltar as tradições pernambucanas, Escola de Padre Miguel revive os carnavais de Fernando Pinto.

1º Setor - (*Vim das estrelas com meu ziriguidum*): A abertura do desfile recorda “Ziriguidum 2001”, enredo que deu o título à Mocidade no Carnaval de 1985.

2º Setor - (*No colorido do folclore vem brincar*): A viagem espacial prossegue. Em cada planeta visitado surge uma das diversas manifestações do folclore brasileiro.

3º Setor - (*Um peregrino personagem de cordel*): O passeio pelo folclore ganha um novo caminho, agora percorrendo as tradições pernambucanas.

4º Setor - (*Abre a sombrinha que o Galo madrugou*): Surge a riqueza de elementos do Carnaval de Pernambuco, entre eles o maracatu, o frevo, os bonecos de Olinda e o Galo da Madrugada.

5º Setor - (*Tem batucada no meu São João*): A animação de uma festa junina, passando pela ciranda, fandangos e forró, sem esquecer de personalidades como Chacrinha e Luís Gonzaga.

6º Setor - (*Vixe Maria, me dê proteção*): Momentos de fantasia e mistério, assinalados em lendas e personagens do folclore que ainda assustam muita gente.

7º Setor - (*Pernambucópolis, meu carnaval*): A nave verde e branca retoma o roteiro original e dá prosseguimento à sua festa espacial.

Fernando Pinto - Nascido em Recife, PE, foi carnavalesco da Mocidade entre 1983 e 1987. Morreu em 1987, num acidente de automóvel.



MOCIDADE INDEPENDENTE

www.mocidadeindependente.com.br

Fundação: 10/11/1955

Cores: Verde e branco

Componentes: 4.000

Alas: 34

SEGUNDA, 03/03/2014

1ª a desfilar: Às 21 horas

Concentração: Cedae/ Correios

Presidente: Wandyr Trindade

Carnavalesco: Paulo Menezes

Mestres de Bateria: Bereco e Dudu

Rainha de Bateria: Mariana Rios

1º Casal MS-PB: Rogério Dornelles e Lúcia Nobre

Comissão de Frente: Sérgio Lobato

SAMBA-ENREDO

Autores: Dudu Nobre - Jefinho Rodrigues

Marquinho Índio- Jorginho Medeiros - Gabriel Teixeira e Diego Nicolau

Intérprete: Bruno Ribas

Eita saudade danada!

Vim das estrelas com meu ziriguidum

“Parece que estou sonhando”

Meus olhos reencontrando

Minha gente, meu lugar

É Vitalino ao som do baião

Tem batucada no meu São João

“Vixe Maria” me dê proteção

Rodei ciranda com os pés na areia

Toquei viola sob a lua cheia

Chegue venha cá forrozear

Zabumbei meu coração

Puxa o fole sanfoneiro

“Arretado” é meu sertão

Ah, meu Pernambuco ...

Sou mameluco, do Norte sou Leão

Um peregrino personagem de cordel

Levo comigo meu “padim Padre Miguel”

Eu danço frevo até o dia clarear

No colorido do folclore vem brincar

Abre a sombrinha que o “Galo” madrugou

Também tem festa em Olinda, meu amor!

Vejam quanta alegria vou levar

Viver um sonho no espaço sideral

Da pioneira, ergo a bandeira

“Pernambucópolis” meu carnaval!

Louco de paixão, sempre vou te amar

Luz da emoção no meu cantar

Independente na identidade

Com muito orgulho, “eu sou Mocidade”!

Rio Carnaval
2013

MOCIDADE

Rua
Vinicius de Moraes

Rua
Nascimento Silva

Diplomata, jornalista, poeta e compositor brasileiro

1913

107



“É brinquedo, é brincadeira, a Ilha vai levantar poeira!”

Na volta à infância, reflexões sobre brinquedos esquecidos ao longo do tempo e o isolamento infantil em plena era das redes sociais.

1º Setor - Abertura - No Fundo do Baú: Uma viagem no tempo. O que hoje poderíamos considerar como brinquedos, um dia foram objetos sagrados, criados para rituais em antigas civilizações.

2º Setor - Na Terra dos Brinquedos: Consumismo. Alguns dos mais tradicionais brinquedos de origem diversa, clássicos que encantam há séculos..

3º Setor - Aprendendo: Educativos. A importância do ato de brincar na formação humana.

4º Setor - Jogando: Pontuando. O jogo significa divertimento, brincadeira, passatempo, e nem sempre é visto como uma competição.

5º Setor - Novas Tecnologias: Universo nerd. Vamos transcender a infância, atravessar a adolescência, e atingir a maioridade. Mergulhar no solitário mundo virtual. Brincar de ser herói ou vilão.

6º Setor - No Mundo da Imaginação: Num passe de mágica. Muitos artistas levaram para a fase adulta, reminiscências da infância em suas obras de arte. A mais expressiva é a literatura.

7º Setor - Nos Rincões do Brasil: Refletindo... Neste mundo globalizado, dominado pela tecnologia e por brinquedos estrangeiros e industrializados, os brinquedos artesanais perdem terreno. As brincadeiras, que marcam a tradição de um povo, estão cada vez mais abandonadas em plena era digital, onde falta espaço e segurança e sobra isolamento.



UNIÃO DA ILHA DO GOVERNADOR

www.gresuniaodailha.com.br

Fundação: 07/03/1953

Cores: Azul, vermelho e branco

Componentes: 3.800

Alas: 32

SEGUNDA, 03/03/2014

2ª a desfilar: Entre 22h05 e 22h22

Concentração: Balança

Presidente: Sidney Filardi

Diretor de Carnaval: Márcio André

Carnavalesco: Alex de Souza

Mestre de Bateria: Thiago Diogo

Rainha de Bateria: Bruna Bruno

1º Casal MS-PB: Márcio Siqueira e Cristiane Caldas

Comissão de Frente: Jayme Aroxa

SAMBA-ENREDO

Autores: Paulinho Poeta - Régis - Gabriel Fraga

Carlinhos Fuzileiro - Canindé e Flávio Pires

Intérprete: Ito Melodia

Levanta a poeira,
Vem nessa brincadeira que eu quero ver
Nesse baú da memória,
São tantas histórias... É só escolher
Desperta, encanta sua alma de infância
Sem forma nem cor fabrica esperança
Na vitrine vejo o meu olhar no seu olhar
Perder ou ganhar, ganhar ou perder
Se conectar, jogar e aprender
Um super-herói pode ser você

**Vem no reino da ilusão, me dê a sua mão
E pegue na estante, um livro fascinante
Personagens da imaginação
(é tão bom, é tão bom)**

Brinque com o que a vida lhe dá
O barro vira ouro no chão
Vem reciclar a saudade,
de ioiô nas mãos de Iaiá
Nas travessuras ao léu, por esse imenso país
Vai colorindo o céu em um bailado feliz
Meu carnaval é o quintal do amanhã
Tá na hora, vamos simhora
Amar é dar proteção ao maior tesouro da nação!

**Hoje a Ilha vem brincar... Amor!
Vem sorrindo cirandar que eu vou
Dar meia volta, volta e meia no seu coração
Ser criança não é brinquedo não!**



“Retratos de um Brasil plural”

Motivada pelas lutas de Chico Mendes e Luís da Câmara Cascudo, a azul e branco canta um hino em defesa da biodiversidade e da cultura brasileiras.

Abertura - Do “desertão” africano veio a genuína cultura brasileira:

Com a vinda de negros para o trabalho escravo na mineração e plantações, sementes africanas geram frutos em solo brasileiro.

1º Setor - *Espelho d'águas africanas e brasileiras*: No mar que une os dois continentes, existe uma incrível biodiversidade, ignorada pelos povos colonizadores.

2º Setor - *Morte e vida nas caatingas*: Nesse país de dimensões continentais, com os mais variados tipos de vegetação, a aridez do sertão se transforma com a chegada das chuvas.

3º Setor - *O Inferno Verde contra os demônios da devastação*: A maior biodiversidade do planeta está na Amazônia, região também rica em lendas e personagens do folclore.

4º Setor - *Ameaças e resistências do cerrado brasileiro*: Incentivado pela ganância do homem, o desmatamento avança no coração do Brasil, onde ainda brilha o capim dourado.

5º Setor - *O Pantanal que resiste*: Riquezas naturais e culturais se misturam na imensidão do Centro-Oeste.

6º Setor - *Os Pampas*: Plantações de soja e arroz se multiplicam nos campos do Sul, onde cavalga o gaúcho, carregando um legado de lutas e tradições.

Chico Mendes - Sindicalista e ativista ambiental, morto em Xapuri, no Acre, em 1988.

Luís da Câmara Cascudo - Historiador, antropólogo e o mais importante folclorista do Brasil. Morreu em 1986.



VILA ISABEL

www.gresunidosdevilaisabel.com.br

Fundação: 04/04/1946

Cores: Azul e branco

Componentes: 3.800

Alas: 33

SEGUNDA, 03/03/2014

3ª a desfilar: Entre 23h10 e 23h44

Concentração: Cedae/ Correios

Presidente: Wilson da Silva Alves

Diretor de Harmonia: Décio Bastos

Carnavalesco: Cid Carvalho

Mestre de Bateria: Wallan Amaral

Rainha de Bateria: Sabrina Sato

1º Casal MS-PB: Marquinhos e Giovanna

Comissão de Frente: Alex Neoral

SAMBA-ENREDO

Autores: Arlindo Cruz - Evandro Bocão - André Diniz

Professor Wladimir - Artur das Ferragens e Leonel

Intérprete: Gilsinho

Brasil minha terra adorada
Moldada pelo Criador
Mistura de cada semente
Nasceu realmente quando aportou
Mãe África, luz do teu solo
No espelho perfeito do mar
Cultura se deita em teu colo
Gigante-mestiço se fez despertar
A brasilidade aflora no sertão
Ser tão exuberante na raiz
No rosto caboclo, cafuzo ou mulato
Retratos do meu país

**Tem no baile o arrasta-pé
Quando a chuva molha o chão
Mandacaru em flor
Com as lágrimas do céu e o povo em oração
O branco verdejou**

Doce canto do uirapuru
Choram seringueiras, cobiça ameaça
Floresta entrelaça pela salvação
O grito da preservação
Cerrado manto de capim dourado
Que vença a chama dos ancestrais!
No barco pantaneiro
Divino som dos rituais
Com o Negrinho do Pastoreio
Protegendo campos e pinheirais
Unidos, guardiões da vida
De corpo e alma nós somos a Vila

**O coração vem na marcação
E o sangue azul tá na veia com certeza
O samba é a minha natureza,
é bom lembrar
Tem que respeitar!**



“Arthur X - O Reino do Galinho de Ouro na Corte da Imperatriz”

Zico percorre os campos onde foi Rei para festejar o aniversário nos salões engalanados da verde e branco de Ramos.

1º Setor - *Bem-vindos ao País do Futebol*: Às vésperas da Copa do Mundo, o Brasil, o maior vencedor de competições internacionais, se transforma no Reino da Bola.

2º Setor - *O Reino Futebolístico e o Sonho do Menino*: Nos devaneios de um garoto nascido no subúrbio, o desejo de ser um ídolo dos estádios. Fantasia e realidade se misturam.

3º Setor - *Nos pés, o poder: A trajetória de um Rei*: A carreira vitoriosa do craque começa cedo, ainda nas divisões de base. Veste a camisa canarinho e é amado pelo povo.

4º Setor - *Duelos no Templo do Futebol*: Ídolo da maior torcida do mundo, construiu as suas glórias no Maracanã, o Templo Sagrado.

5º Setor - *Da Europa ao Oriente (Caminhando mundo afora)*: Depois do Brasil, prosseguiu conquistando o carinho de outras legiões de apaixonados. Também foi consagrado na Itália, Japão e Turquia.

6º Setor - *A Corte Rubro-Negra*: A festa de aniversário começa entre companheiros de campanhas memoráveis pelo Flamengo...

7º Setor - *Imperatriz*: A Corte Verde, Branca e Dourada: ...E culmina com a recepção calorosa na Corte onde estão guardadas emoções de tantos carnavais!



IMPERATRIZ LEOPOLDINENSE

www.imperatrizleopoldinense.com.br

Fundação: 06/03/1959

Cores: Verde, branco e ouro

Componentes: 3.400

Alas: 31

SEGUNDA, 03/03/2014

4ª a desfilar: Entre 00h15 e 01h06

Concentração: Balança

Presidente: Luiz Pacheco Drumond

Diretor de Carnaval: Wagner de Araújo

Carnavalesco: Cahê Rodrigues

Mestre de Bateria: Noca

Rainha de Bateria: Cris Viana

1º Casal MS-PB: Phelipe Lemos e Rafaela Teodoro

Comissão de Frente: Débora Colker

SAMBA-ENREDO

Autores: Elymar Santos – Guga - Tião Pinheiro -

Gil Branco e Me Leva

Intérprete: Wander Pires

O dia chegou!
Em meus olhos, a felicidade.
Te fiz poesia, pra matar a saudade...
Imperatriz vai me levar
A um reino encantado,
Um menino a sonhar...

Cresceu driblando o destino,
Venceu as barreiras da vida...
Fardado nas cores da nação,
Armado de raça e paixão,
Nos pés, o poder!
Vencer, vencer, vencer!

“Ôô”, o povo cantava...
Domingo, um show no gramado!
Com seus cavaleiros, Arthur se tornava
O “Rei do Templo Sagrado”!

Caminhando mundo afora...
O seu passaporte, a bola!
Da Europa ao Oriente,
Grande “deus do sol nascente”,
Outros reinos conquistou...
À sua pátria amada, então, voltou.
Hoje, mais do que nunca é o seu dia,
Vamos brindar com alegria,
Trazer de volta a emoção.
Com toda humildade, vem ser coroado,
Vestir o meu manto verde, branco e dourado!
Quem dera te ver por mais um minuto,
Na arquibancada, todo mundo canta junto:

Dá-lhe, dá-lhe, dá-lhe ô
O show começou!
Dá-lhe, dá-lhe, dá-lhe ô
Um canto de amor!
Imperatriz me faz reviver...
Zico faz mais um pra gente ver!



“Um Rio de mar a mar: do Valongo à Glória de São Sebastião”

Sobrevoando a Avenida Rio Branco, a Águia vê a História do Brasil desfilando entre dois cais.

1º Setor - (*Um mar de Portela*): A Águia saúda São Sebastião, o padroeiro da Cidade, e mostra as suas tradições num Rio que passou em nossas vidas.

2º Setor - (*Cais do Valongo*): Vendedores de doces, frutas e flores circulam na periferia do cais, onde desembarcam os cativos trazidos da África.

3º Setor - (*Palácio Monroe*): Fervilha a Capital Federal, onde personalidades da República circulam entre prédios e calçadas imponentes.

4º Setor - (*Theatro Municipal*): Também circulam intelectuais, poetas, compositores e estrelas do rádio. O samba começa a formar o seu público.

5º Setor - (*Carnaval, Festa do Povo*): Há um frenesi nos auditórios da Rádio Nacional. As marchinhas invadem os salões e cordões saem às ruas, cantando a alegria da vida carioca.

6º Setor - (*Cinelândia, dia e noite*): A boemia se instala entre bares e cinemas que movimentam a vida noturna da cidade.

7º Setor - (*Cidadania*): Ao longo do tempo, diversas manifestações começaram na Rio Branco e se espalharam por todo o país.

8º Setor - (*O mar que traz a fé*): Um grande ritual encerra a procissão portelense, jogando flores no mar.



PORTELA

www.gresportela.com.br

Fundação: 11/04/1923

Cores: Azul e branco

Componentes: 3.800

Alas: 41

SEGUNDA, 03/03/2014

5ª a desfilar: Entre 01h20 e 02h28

Concentração: Cedae/ Correios

Presidente: Sérgio Procópio da Silva

Diretor de Carnaval: Luiz Carlos Bruno

Carnavalesco: Alexandre Louzada

Mestre de Bateria: Nilo Sérgio

Rainha de Bateria: Patrícia Nery

1º Casal MS-PB: Diogo Jesus e Danielle Nascimento

Comissão de Frente: Ghislaine Cavalcante

SAMBA-ENREDO

Autores: Toninho Nascimento - Luiz Carlos Máximo

Waguinho - Edson Alves e J. Amaral

Intérprete: Wantuir

O canto do cais do Valongo, ôôôôôô
Que veio de Angola, Benin e do Congo
Tem semba, capoeira e oração
O Rio sai da roda de jongo e vai desaguar
Na Glória de São Sebastião

Oi bota abaixo, sinhô

Oi bota abaixo, sinhá

Lá vem o Rio

De terno de linho e chapéu panamá

A correnteza
De um Rio Branco é que traz
A arte do canto e a dança,
Todos os sons musicais
O teatro da vida não sai de cartaz
A ilusão é uma atriz
Se exibindo na praça linda e feliz

Eu vou

Da Revolta da Chibata

Ao sonho que faz passeata

Seguindo a canção triunfal

Nesse Rio que vem e que vai

Traço o meu destino

E viro menino pra brincar de carnaval

Sou carioca, meu jeito é de quem
Vem com sorriso do samba que a gente tem
Meu peito é um porto aberto
Pra te receber, meu bem

Vou de mar a mar, maréia

Vou de mar a mar, maréia, mareou

Iluminai o tambor do meu terreiro

Ó santo padroeiro

O axé da Portela chegou



“Acelera, Tijuca!”

Ao homenagear Ayrton Senna, Escola do Borel cria um “Grand Prix” para mostrar que a velocidade é um desafio que leva o homem a superar seus limites.

Abertura: Como num Grande Prêmio de Fórmula Um, competidores disputam quem fará o melhor tempo.

1º Setor - Atenção, animais na curva!: No reino animal, várias espécies se destacam pela velocidade que conseguem alcançar, entre eles o cavalo, o guepardo e o beija-flor.

2º Setor - A grande reta: A velocidade pode ser dimensionada pela comunicação via internet, imagens transmitidas pelo satélite, pela própria luz ou transportes de massa, como o trem-bala.

3º Setor - Área de ultrapassagem: É hora da Corrida Maluca. Seus personagens invadem a pista, trazendo outros, que ficaram famosos em filmes, desenhos animados e histórias em quadrinhos.

4º Setor - Reta de chegada: Chega o momento de o homem superar seus limites no atletismo, ciclismo, motociclismo e nos esportes aquáticos.

5º Setor - Mais veloz que o tempo, mais real que um sonho: O desfile termina com a homenagem a Ayrton Senna e aos ideais que ele abraçava.



UNIDOS DA TIJUCA

www.unidosdatijuca.com.br

Fundação: 31/12/1931

Cores: Azul pavão e amarelo ouro

Componentes: 4.500

Alas: 33

SEGUNDA, 03/03/2014

6ª a desfilar: Entre 02h25 e 03h50

Concentração: Balança

Presidente: Fernando Horta

Diretor de Carnaval: Fernando Costa

Carnavalesco: Paulo Barros

Mestre de Bateria: Casagrande

Rainha de Bateria: Juliana Alves

1º Casal MS-PB: Julinho e Rute

Comissão de Frente: Rodrigo Neri e Priscila Mota

SAMBA-ENREDO

Autores: Caio Alves - Fadico - Gustavinho Oliveira e Tinguinha

Intérprete: Tinga

Vai começar

Libere a pista para a emoção

Foi dada a partida, prepare o seu coração

Tijuca, a hora chegou

Quem será o vencedor?

Dos animais, agilidade

A inspirar velocidade

Impressionante a ousadia

A internet ultrapassou a energia

A equipe anunciou, no pit stop o piloto parou

**E lá vão eles na pura cadência do samba
Numa corrida maluca repleta de bambas
Tentando trapacear,
deu mole, rodou na pista
Ficou pra trás o Vigarista**

Rompendo barreiras, superam limites

Aletas buscando o primeiro lugar

Quando de repente pisando no breque

Vi no calhambeque alguém acenar

Na última volta do meu carnaval

Desponta um gênio talento imortal

Trazendo nas mãos a bandeira do nosso país

Na reta, a consagração

O tema a emocionar

Lá vem o campeão

Voando baixo pra vitória alcançar

Acelera Tijuca, eu vou com você

Nosso lema é vencer

**Guiando o futuro, que um sonho construiu
Ayrton Senna do Brasil**

Uma calçada para eternizar a glória



Última campeã no Sambódromo, a Vila já coleciona três estrelas

A Secretaria de Conservação e Serviços Públicos, em parceria com a Secretaria Especial de Turismo (Riotur) e a LIESA, criou a calçada das campeãs da Passarela Darcy Ribeiro (Marquês de Sapucaí), batizada de 'Calçada Nota 10'. A inauguração, na semana do Carnaval, faz parte das comemorações dos 30 anos da construção do Sambódromo do Rio.

A 'Calçada Nota 10' será semelhante à mais famosa das calçadas: a de Hollywood. Cada uma das 31 estrelas mede 70 cm x 70 cm. Foi confeccionada por mestres calçeteiros em pedras portuguesas, um dos principais símbolos da cidade do Rio, nas cores vermelha e preta. As estrelas ganharam contorno com fios de bronze e uma placa central de aço, para o efetivo registro do nome da Escola e o ano do

campeonato, a partir de 1984..

A 'Calçada Nota 10' foi instalada sob o eixo de arquibancadas do Setor 10 da Marquês de Sapucaí, ao lado da Rua Salvador de Sá. A escolha do local se justifica pelo ponto ser visitado por turistas ao longo do ano, fora da época carnavalesca. Representantes das 10 Escolas de Samba que já conquistaram títulos do Grupo Especial na Marquês de Sapucaí receberam um quadro com uma reprodução da estrela e uma placa com os anos de conquista.

Logo após o Carnaval de 2014, a Secretaria de Conservação e Serviços Públicos convidará os representantes da escola vitoriosa para marcar o nome da agremiação na 'Calçada Nota 10' como a campeã. A partir de 2015 a calçada ganhará mais uma estrela a cada ano, sempre após a vencedora ser conhecida.



Galeria das Campeãs

O Sambódromo completará 30 anos e 31 carnavais em 2014. A última campeã foi a Vila Isabel, com o enredo que homenageava o trabalhador do campo.

1984	Mangueira	<i>Yes, nós temos Braguinha</i>
1985	Mocidade	<i>Ziriguidum 2001, Carnaval nas Estrelas</i>
1986	Mangueira	<i>Caymmi mostra ao mundo o que é que a Bahia e a Mangueira têm</i>
1987	Mangueira	<i>No Reino das Palavras, Carlos Drummond de Andrade</i>
1988	Vila Isabel	<i>Kizomba, Festa da Raça</i>
1989	Imperatriz	<i>Liberdade, liberdade, abre as asas sobre nós</i>
1990	Mocidade	<i>Vira, virou, a Mocidade chegou</i>
1991	Mocidade	<i>Chuê... chuá... as águas vão rolar</i>
1992	Estácio de Sá	<i>Paulicéia Desvairada - 70 anos de Modernismo</i>
1993	Salgueiro	<i>Peguei um Ita no Norte</i>
1994	Imperatriz	<i>Catarina de Médicis na corte dos Tupinambôs e Tabajères</i>
1995	Imperatriz	<i>Mais vale um jegue que me carregue, que um camelo que me derrube... Lá no Ceará</i>
1996	Mocidade	<i>Criador e Criatura</i>
1997	Viradouro	<i>Trevas! Luz! A explosão do Universo</i>
1998	Mangueira	<i>Chico Buarque da Mangueira</i>
	Beija-Flor	<i>Pará - O Mundo Místico dos Caruanas nas Águas do Patu-Anu</i>
1999	Imperatriz	<i>Brasil, mostra sua cara em... "Theatrum Rerum Naturalium Brasiliae"</i>
2000	Imperatriz	<i>Quem descobriu o Brasil foi Seu Cabral, no dia 22 de abril, dois meses depois do Carnaval</i>
2001	Imperatriz	<i>Cana-caiana, cana roxa, cana fita, cana preta, amarela, pernambuco... Quero vê descê o suco, na pancada do ganzá</i>
2002	Mangueira	<i>Brasil com "z" é pra cabra da peste. Brasil com "s" é Nação do Nordeste</i>
2003	Beija-Flor	<i>O povo canta a sua História: "Saco vazio não pára em pé. A mão que faz a guerra, faz a paz"</i>
2004	Beija-Flor	<i>Manôa – Manaus – Amazônia – Terra Santa... Que alimenta o corpo, equilibra a alma e transmite a paz</i>
2005	Beija-Flor	<i>O vento corta as terras dos Pampas. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Guarani. Sete Povos na fé e na dor... Sete Missões de amor</i>
2006	Vila Isabel	<i>Soy loco por ti América: a Vila canta a latinidade</i>
2007	Beija-Flor	<i>Áfricas: do Berço Real à Corte Brasileira</i>
2008	Beija-Flor	<i>Macapaba: Equinócio Solar, Viagens Fantásticas ao Meio do Mundo</i>
2009	Salgueiro	<i>Tambor</i>
2010	Unidos da Tijuca	<i>É Segredo!</i>
2011	Beija-Flor	<i>A Simplicidade de um Rei</i>
2012	Unidos da Tijuca	<i>O dia em que toda a realeza desembarcou na Avenida para coroar o Rei Luiz do Sertão</i>
2013	Vila Isabel	<i>A Vila Canta o Brasil, Celeiro do Mundo - Água no Feijão que Chegou Mais Um</i>

Haja coração!



As emoções dos espetáculos de Domingo e Segunda-Feira de Carnaval prosseguirão na tarde de Quarta-Feira de Cinzas, dia 05 de março, quando as atenções de todo o país estarão voltadas para a apuração do resultado dos desfiles das Escolas de Samba do Grupo Especial. A TV Globo abrirá a transmissão a partir das 15h45min, quando o diretor Social da LIESA, o comunicador Jorge Perlingeiro, convocar os integrantes da mesa e der início à leitura das notas.

Naquele mesmo dia, às 12h20min,

os presidentes das doze agremiações se reunirão com a diretoria da Liga Independente na sede da entidade, para a realização do sorteio que definirá a ordem de abertura dos envelopes, quesito por quesito. O último quesito a ter as suas notas anunciadas será o primeiro a ser usado para fazer o desempate entre agremiações que obtiverem a mesma pontuação; persistindo a igualdade, o desempate será feito no quesito anterior e assim sucessivamente.

As arquibancadas populares dos

Setores 12 e 13, na Praça da Apoteose, onde é montado o palco da apuração, estarão franqueadas ao público. O acesso à pista só será permitido a credenciados. Ao final da cerimônia, os presidentes das seis primeiras colocadas serão convidados a subir no pódio para receber os troféus em nome de suas agremiações.

As seis primeiras colocadas retornarão à Passarela no Sábado das Campeãs. A última classificada será rebaixada para a Série A.

SÁBADO DAS CAMPEÃS – PROGRAMAÇÃO

Às 19h30

Atração Especial:
Embaixadores da Alegria

Às 21 h

6ª Colocada do Especial

Entre 22h05 e 22h22

5ª Colocada do Especial

Entre 23h10 e 23h44

4ª Colocada do Especial

Entre 0h15 e 1h06

3ª Colocada do Especial

Entre 1h20 e 2h28

Vice-Campeã do Especial

Entre 2h25 e 3h50

Campeã do Especial

Sábado das Campeãs

Ingressos podem ser comprados no estande LIESA/BRADESCO, instalado atrás do Setor 11, no Sambódromo, na Quarta-Feira de Cinzas de meio-dia às 16 horas; na quinta e na sexta-feira, das 10 às 16 horas. Não perca tempo!

Informações:

Central LIESA de Atendimento e Vendas
Rua da Alfândega, 25
lojas B / C – Centro
Tel.: (21) 2233-8151

IMAGEM MERAMENTE ILUSTRATIVA. O PRODUTO NÃO CONTÉM FRUTA.

CHEGOU SMIRNOFF ICE[®] GREEN APPLE LATA



APRECIE COM MODERAÇÃO



LIESA também chega aos 30

Liga Independente comemorará o seu 30º aniversário de fundação 11 dias depois da final da Copa do Mundo

A data oficial da fundação é 24 de julho de 1984, decidida na primeira reunião oficial entre as dez dissidentes da Associação das Escolas de Samba da Cidade do Rio de Janeiro. Representantes de Acadêmicos do Salgueiro, Beija-Flor de Nilópolis, Caprichosos de Pilares, Estação Primeira de Mangueira, Imperatriz Leopoldinense, Império Serrano, Mocidade Independente de Padre Miguel, Portela, União da Ilha do Governador e Unidos de Vila Isabel não aceitavam que os seus votos para decisão das ques-

tões polêmicas não tivessem maior peso e qualidade do que os votos das Escolas de menor popularidade e lugar na história do Carnaval.

Cada tentativa de investir na qualidade do espetáculo era rejeitada. Os impasses geravam desentendimentos, levando questões do samba para o lado pessoal. Só havia uma solução para resolver o entrave: a dissidência. E esta não demorou a acontecer.

De uma conversa entre o então presidente da Unidos de Vila Isabel, Ailton Guimarães Jorge, com o

amigo Castor de Andrade, na ocasião presidente da Mocidade Independente de Padre Miguel, surgiu a luz que tiraria da escuridão as maiores Escolas de Samba da Cidade.

A solução viria dias depois, já em forma de minuta de Estatuto elaborado pelo advogado Randolfo Gomes. Após a realização de duas reuniões entre os representantes das Escolas dissidentes, a LIESA foi fundada.



Com o Ziriguidum 2001, a Mocidade Independente foi a campeã do primeiro desfile organizado pela LIESA, em 1985

Diálogo com o Poder Público

Foi dada a Castor de Andrade, o primeiro presidente, a missão de manter as filiadas coesas dentro de seus propósitos; o segundo presidente, Aniz Abrahão David, assumiu a responsabilidade de convencer o poder público que o Carnaval precisava de uma administração permanente e não apenas nas semanas que o antecediam.

As Escolas de Samba passaram mais de meio século subordinadas às determinações da municipalidade por causa do pagamento da subvenção – um pró-labore que as agremiações recebiam para contribuir no custeio das alegorias e

fantasias. Finalmente, os sambistas mostraram às autoridades que as Escolas mereciam muito mais.

Afinal, eram elas as principais responsáveis pelo crescente interesse dos turistas pelo Carnaval Carioca. Desde 1986, a LIESA e a Prefeitura do Rio passaram a celebrar contratos anuais que garantem às Escolas de Samba direitos de participação proporcional na venda de ingressos.

Outra conquista importante foi a questão dos direitos autorais dos sambas-enredos, que se esvaíam no labirinto das sociedades arrecadadoras e raramente davam retorno ao compositor. Com a cria-

ção da Editora Musical Escola de Samba Ltda e da Gravasamba, ambas de propriedade das Escolas de Samba, o problema foi sanado. Com a mesma qualidade das grandes produções, o disco passou a ter grande procura e, por vários anos, chegou a bater o recorde de vendas.

Outras conquistas de grande importância foram a construção da Cidade do Samba, a criação do Centro de Memória da LIESA e a Central LIESA de Atendimento e Vendas, que concentra todo o trabalho de venda de ingressos, com conforto e segurança para os compradores.



O trabalho social das Escolas de Samba

A LIESA amadureceu o alto nível de relacionamento com o poder público. Ao completar 30 anos, se orgulha em poder construir parcerias com os Governos Federal, Estadual e Municipal que, unidos, também têm marcado presença no dia-a-dia das Escolas de Samba e da entidade que as representa. O Samba Carioca sente-se honrado em ter recebido no palco maior da cultura popular brasileira as presenças do ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva, do governador do Estado do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral, e do prefeito da Cidade do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, um folião que está sempre prestigiando as agremiações e é pre-

sença constante na Avenida desde a temporada de ensaios técnicos.

Patrocínios e apoio cultural destinados pelos três níveis de Governo têm proporcionado às Escolas do Grupo Especial manter o grau de qualidade e a grandeza do espetáculo, além de se esmerar ainda mais no trabalho social que desenvolvem. De mãos dadas com as suas comunidades, geram mais empregos e abrem novos horizontes na vida desses cidadãos.

Não fossem essas parcerias e outras mais, construídas ao longo das últimas três décadas, não haveriam tantos motivos para comemorar o sucesso do Carnaval Carioca.

Um Regulamento para ser cumprido

Direitos assegurados e outros conquistados, a LIESA passou a investir mais na qualidade do espetáculo e na construção de seu patrimônio. Os diretores da entidade se concentraram no aperfeiçoamento do Regulamento do Desfile.

A preocupação inicial foi centralizada no respeito ao público. Decisões plenárias estabeleceram parâmetros para o início e o término do desfile, fixando tempos mínimo e máximo para a apresentação de cada agremiação. Desde então, as infratoras passaram a ser penalizadas pelo Regulamento – punição esta que já custou até a perda do título a algumas candidatas.

A pontualidade e a organização passaram a ser a tônica dos espetáculos administrados pela LIESA. As imagens do desfile entram no ar rigorosamente no horário contratado, distribuídas para todo o Brasil e centenas de países, nos cinco continentes.

Que tal uma Mister Pizza agora?



Fininha, crocante, derretida por você.

Mister Pizza está presente no Sambódromo do Rio de Janeiro e em diversas lojas espalhadas pelo Brasil.

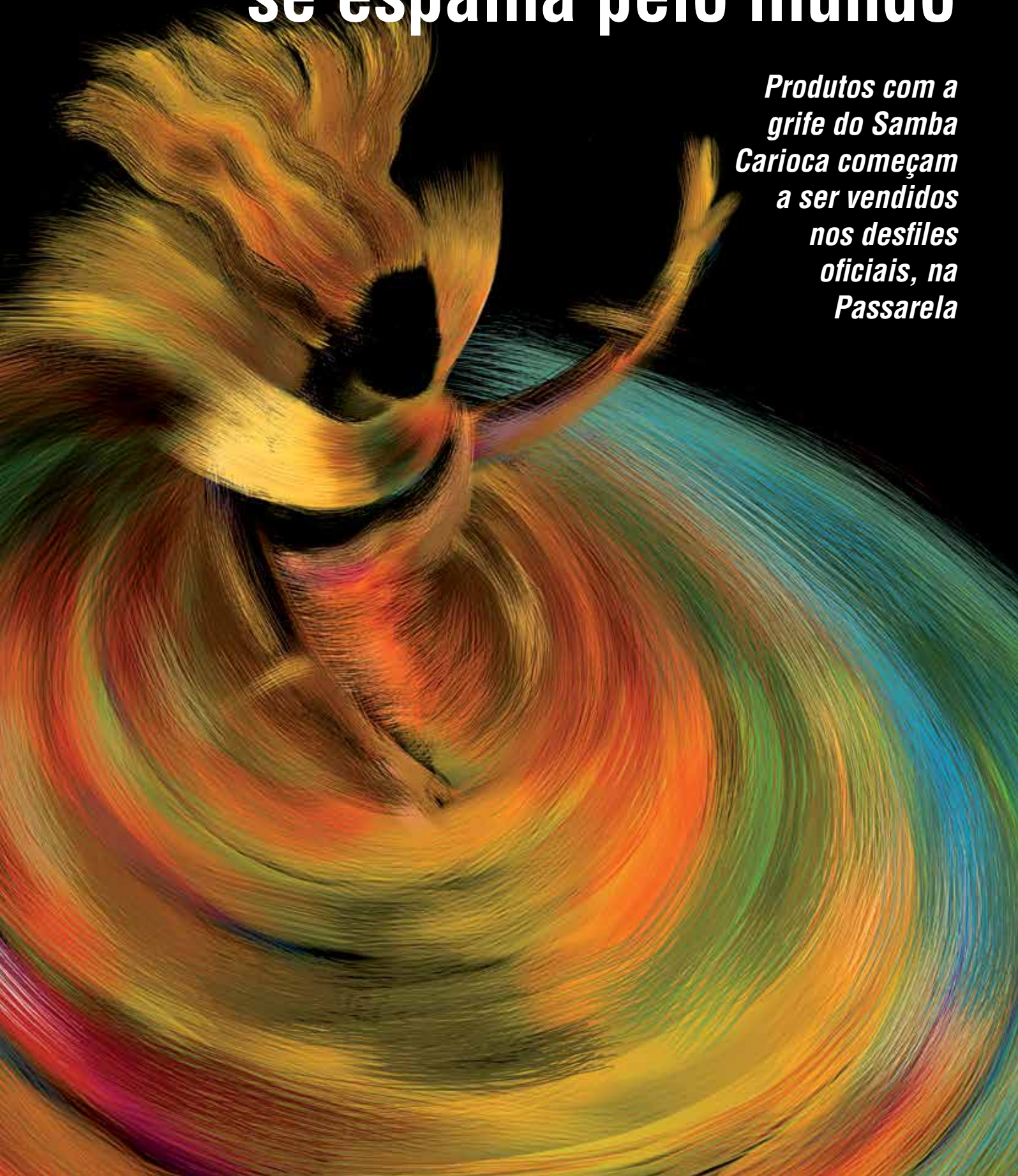
Saboreie com a gente ou peça na sua casa pelo:

Delivery
4002-3000



A marca do desfile se espalha pelo mundo

*Produtos com a
grife do Samba
Carioca começam
a ser vendidos
nos desfiles
oficiais, na
Passarela*





Três décadas de folia

No 30º aniversário do Sambódromo, a LIESA está lançando a marca do Desfile das Escolas de Samba do Rio de Janeiro. A arte vai estampar produtos e possibilitar que turistas e apaixonados pelo Carnaval levem para casa um souvenir oficial do espetáculo. Nesse primeiro momento, estão em produção camisetas, camisas-pólo, regatas, bottons, chaveiros, chapéus, capas de chuva, eco bags, ímãs, chinelos, adereços de carnaval para serem vendidos na Avenida. A estimativa é que sejam comercializados cerca de 20 mil peças durante os dias de desfiles oficiais.

Segundo o presidente da LIESA, Jorge Castanheira, o grande desafio foi encontrar um símbolo em que estivessem representadas as 12 agremiações e que, ao mesmo tempo, transmitisse ao mundo a grandiosidade do desfile.

— Inicialmente, serão oferecidos 15 produtos,

mas no próximo Carnaval a expectativa é que possamos comercializar de 50 a 60 itens. Ao longo de 2014, daremos início ao licenciamento da marca que possibilitará às agremiações a criação de seus próprios produtos — explica Castanheira.

Concebida pelo Grupo Adma e assinada pelo artista plástico Robson Sosa, a marca representa a imagem de uma passista, que pode ser uma baiana, porta-bandeira ou qualquer outra representante do imaginário do folião. Ela está em movimento e a sua fantasia possui as cores de todas as agremiações. A nova identidade possibilitará aplicação em diferentes situações — ampliada, pôster, logomarca cheia ou apenas o traço. Os produtos serão vendidos em duas lojas instaladas nas áreas comerciais da Passarela e também por equipes volantes, que circularão pela Marquês de Sapucaí.





Vem de São Gonçalo a nova voz da Passarela

Dez dias antes de entrar na cabine para anunciar as Escolas de Samba dos Grupos Especial e de Acesso Série A, o locutor Vanderlei Borges Ramos, 67 anos, deixa de tomar refrigerantes e água gelada. Apesar do forte calor e do ar seco, estende a sua abstinência até o Sábado das Campeãs.

Passa três semanas bebendo água sem gelo e chupando pastilhas de hortelã, para poupar as cordas vocais. Afinal, terá que dar a mesma ênfase ao bordão que, desde 2007, o aproximou do público que frequenta ensaios técnicos do Sambódromo: “Atenção, Sapucaí! Vem aí...” - entoará esse grito de guerra por 35 vezes nos cinco dias de desfiles oficiais da LIESA e da Lierj.

Nos últimos carnavais, Vanderlei vinha dando suporte a Demétrio Costa, locutor oficial dos desfiles há 40 anos. Demétrio sofria de enfizema pulmonar e precisava dividir com o auxiliar a responsabilidade da apresentação das Escolas. Como fazia questão de ler o texto de abertura, anunciava as três primeiras agremiações e deixava as três últimas para Vanderlei

- mesmo se entre elas estivesse a sua querida Mangueira. Porém, jamais se esqueceu de recomendar: “A Mangueira deve ser anunciada com garbo e atenção.”

Demétrio também trabalhava nas Rádios Capital e Rio de Janeiro onde não era menos responsável. Certa vez, na Avenida, se irritou com a demora de Vanderlei, que não chegava para rendê-lo no plantão da locução. Demétrio não fora informado que o companheiro sofrera um acidente de automóvel em São Gonçalo. E sem saber o que se passava, comentou com os técnicos de som: “Deve ter acontecido algo sério com ele. E se foi sério mesmo, logo saberemos. Mas tomara que não seja tão sério assim.”

Demétrio morreu na manhã do Dia de Finados (02 de novembro) do ano passado, depois de ter sofrido várias complicações respiratórias em decorrência de ter levado um tombo a caminho da praia.

Vanderlei Borges assume a grande responsabilidade, orgulhoso de uma trajetória iniciada aos 13 anos de idade como locutor de diversas

redes de supermercados. Atuou em emissoras de rádio de São Gonçalo, onde nasceu. Foi apresentador da Unidos do Viradouro e produtor do show Cidadão Samba, na Cidade do Samba. Não bebe, não fuma e sente um friozinho de nervoso na barriga quando vê o momento de dar o seu primeiro grito, abrindo o Maior Espetáculo da Terra.



Demétrio fez escola no Sambódromo e Vanderlei é o seu sucessor



MECTUBO

Estruturas Tubulares

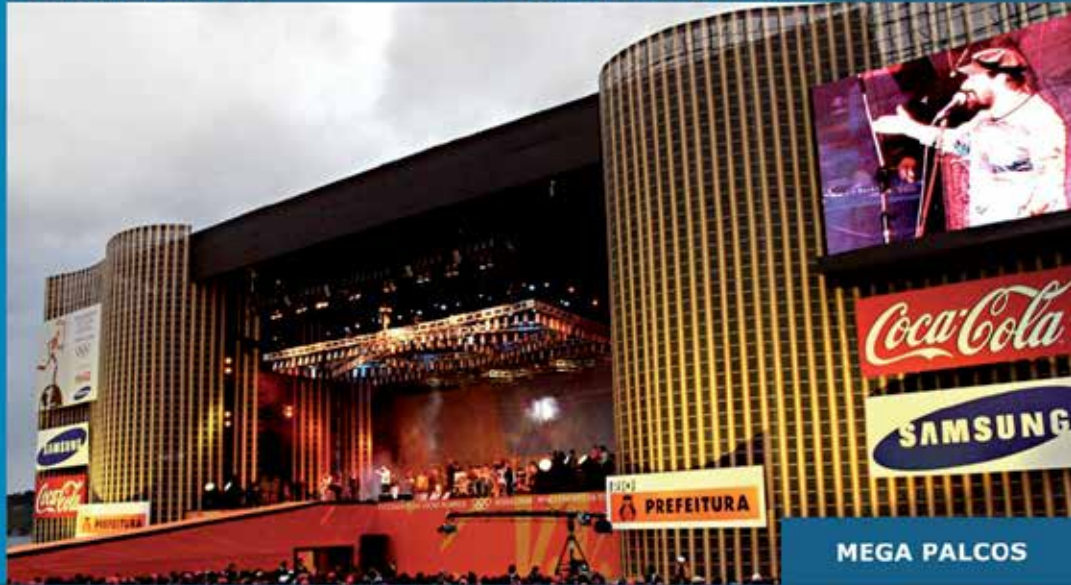
(21) 2283-0403

TEMOS MUITO ORGULHO
EM MONTAR HÁ
32 ANOS
O MAIOR ESPETÁCULO
DA TERRA



ÁRVORE DE NATAL

GP BRASIL DE F1 HÁ 24 ANOS



MEGA PALCOS

PASSARELA AV. PRES. VARGAS



STAFF

DESFILES DAS ESCOLAS DE SAMBA



FRISAS E CADEIRAS



HC'S



ALÉM DE DIVERSAS ESTRUTURAS PARA EVENTOS EM GERAL COMO:



PALCOS



ARENAS



ARQUIBANCADAS



DESFILES DE MODA



RAMPAS ESPORTIVAS



ÁREAS VIP



PADDOCK'S



CERCAS E PORTÕES

PARA SABER MAIS VISITE NOSSO SITE: www.mectubobrasil.com.br



Rio de Janeiro, casa de bambas

O público que esteve na Passarela do Samba na noite de 15 de fevereiro vibrou quando viu uma senhora baixinha, de 73 anos, ignorar os problemas de saúde, que a deixaram internada durante mais de uma semana, para pedir aplausos ao ensaio de sua Portela.

A paciente Iranete Ferreira Barcelos já não se lembrava mais da gastroenterite que complicou a sua saúde, levando os médicos do Hospital Memorial Fuad Chidid a decidirem pela colocação de um marcapasso venoso para controlar a arritmia cardíaca. Sob as asas da Águia, ela voltara a ser a Tia Surica, dama da Velha Guarda Portelense. Garbosa, desfilava ao lado de Monarco, companheiro de memoráveis jornadas, presidente de honra da Azul e Branco. Xô, doença! O compromisso agora era pensar no Carnaval.

Na noite de 2 de dezembro, quan-

do a LIESA reuniu as comunidades das Escolas para comemorar o Dia Nacional do Samba, Tia Surica subiu ao palco da Cidade do Samba acompanhada de outro bamba, Nelson Mattos - fiel escudeiro de ideais semelhantes, porém unguado por cores diferentes, intercaladas em verde e rosa na bandeira que carrega no coração.

Por ter servido ao Exército, o compositor Nelson incorporou o apelido de Sargento e, atualmente, ocupa o mais alto posto na hierarquia mangueirense, por onde já passaram Cartola, Carlos Cachaca, Jamelão, Delegado e outros integrantes do oficialato do samba. Não fosse a humildade, Nelson já seria Marechal, mas prefere continuar Sargento. E foi com essa humildade franciscana que escreveu com lágrimas mais um verso ao célebre "Agoniza, Mas Não Morre", quando recebeu

uma justa homenagem diante dos aplausos da multidão.

O terceiro homenageado daquela noite faz um tipo de arte diferente. Ao longo de 40 anos se especializou em mergulhar no fundo do baú para levar ao grande público as maravilhosas histórias do samba carioca. Cria da Unidos de Lucas, onde compôs, cantou e apresentou, Teteu José aprendeu num terreiro de samba a ter intimidade com o microfone.

Com grande sensibilidade, criou pautas literalmente fantásticas, que ainda ocupam o disputado horário nobre da TV Globo para abrir alas a sambistas como Tia Surica, Nelson Sargento e tantos outros que agora, apenas assistem. Quando se viu aplaudido, levou um susto. Normalmente, ele está sempre do lado inverso, contribuindo para que cenas como essas aconteçam, mas com outros artistas.

**Pista limpa
e perfumada,
ambiente perfeito
para os sonhos
decolarem!**

Heisdem e Sanitas higienizam todas as dependências do Sambódromo, contribuindo para que o Maior Espetáculo da Terra seja cada vez melhor!



SANITAS

PABX: (21) 2589-7161
www.heisdeim.com.br
Serviço de qualidade em
limpeza e conservação

De volta às ORIGENS

Artistas já consagrados participam de disputas de sambas de enredo e emprestam o seu talento às baterias



Com a chegada dos relatórios de vendas no final do ano passado e nos dois primeiros meses de 2014, Zacarias Siqueira de Oliveira, diretor artístico dos CD e DVD de sambas de enredo do Grupo Especial considera que o projeto alcançou resultados muito bons. Comenta que podem ser ainda melhores ao final do primeiro trimestre, quando forem enviados os demonstrativos de comercialização de faixas através da internet.

Ao comparar os dois produtos, o diretor elogiou bastante a qualidade técnica do DVD, em cuja mídia detalhes de áudio podem ser percebidos com maior nitidez do

que no próprio CD. “Sem falar no show de imagens, documentando tudo o que aconteceu nos bastidores dos estúdios montados na Cidade do Samba” - acrescenta. A continuidade do projeto, no entanto, dependerá da avaliação da direção da distribuidora, a Universal Music.

Um fator que tem contribuído bastante para melhorar a qualidade dos sambas de enredo de uma forma geral é a participação cada vez maior de nomes consagrados da música popular brasileira.

Zacarias acredita que os compositores passaram a caprichar ainda mais para disputar de

igual para igual com os artistas de maior sucesso. Alguns deles saíram vitoriosos nos concursos, como foram os casos de Xande de Pilares, do Grupo Revelação, no Salgueiro; Dudu Nobre, na Mocidade Independente; Arlindo Cruz, na Vila Isabel; e Elymar Santos, na Imperatriz Leopoldinense.

Além de cantores e compositores, alguns músicos também estão voltando à raiz. Na Mocidade, Andrezinho, integrante do Grupo Molejo e filho do lendário Mestre André, é um exemplo. Seguindo os passos do pai, ele está coordenando a direção da bateria de Padre Miguel.

PROJETO SÓ ALEGRIA VAI CONTAGIAR

CARNAVAL 2014



VAMOS AO DELÍRIO...

O projeto Só Alegria Vai Contagiar convida você a viver um Carnaval de paz, saúde, tranquilidade, bons resultados no dia da apuração, samba no pé, evolução, canto do povo e da cultura carioca, harmonia na Passarela do Samba, em nossas comunidades, na cidade e no mundo! Como principal alegoria, que desfila nessa noite de alegria, destaque sua vontade de viver e garanta uma saúde segura com direitos e deveres para todos... Que tenhamos uma visão holística, companheira, solidária com nossos parceiros e parceiras. USE CAMISINHA, em todas as relações sexuais. A decisão e responsabilidade são suas! E nós, do projeto Só Alegria Vai Contagiar, contamos com seu compromisso de fé, amor e respeito ao seu corpo e ao do outro(a). Feliz Carnaval 2014!



PROF. DR. MÁRCIO TADEU RIBEIRO FRANCISCO

Coordenador Executivo do
Projeto Só Alegria Vai Contagiar

UNAIDS - ONU

Consultoria do Projeto Só Alegria Vai Contagiar
Educação em Saúde

REALIZAÇÃO



APOIO CULTURAL



Mais uma campeã na Passarela

A única Escola de Samba do mundo a reunir portadores de necessidades especiais, doenças neurológicas e diversos tipos de câncer mostrará mais uma vez que sempre existirão motivos para se festejar a alegria, apesar de todos os pesares que o destino oferece.

Não haveria um momento mais adequado para essa apresentação. Os dois mil componentes da Embaixadores de Alegria estarão abrindo os desfiles do Sábado das Campeãs, entrando na passarela da Marquês de Sapucaí às 19h30. Esperam que o público chegue mais

cedo para conhecer o seu trabalho e acolhê-los com carinho.

Os enredos da Embaixadores não falam de problemas, necessidades ou doenças. Ao contrário, têm o objetivo de levantar a autoestima dos desfilantes e seus responsáveis, que fazem da responsabilidade de confeccionar fantasias, adereços e alegorias um permanente exercício de comunicação e amor.

“Infelizmente, os preconceitos começam em casa” - testemunha Paul Davies, designer nascido em Londres e que ao lado do brasileiro Caio Leitão criou a Embaixado-

res, em 2006. “Trabalhando nas oficinas de criação, essas pessoas se obrigam a interagir por um ideal comum e, então, conseguem construir uma troca afetiva que nem sempre acontece dentro de casa. Fortalecido com esse apoio, o aluno se sente mais seguro para enfrentar os problemas naturais que a vida oferece” - explica.

Os Embaixadores da Alegria levarão para a Avenida um enredo que homenageará a realização da XX Copa do Mundo no Brasil: “Futebol e Embaixadores 2014: É gol! É paixão e samba no seu coração!”



Oficinas terapêuticas

São as doações e patrocínios arrecadados pela Escola de Samba que possibilitam a confecção de figurinos e alegorias. As fantasias são distribuídas a portadores de necessidades especiais vinculados a 45 entidades diferentes. Entre elas juntaram-se também associações que prestam apoio a pacientes que sofrem de câncer e problemas neurológicos.

As fantasias possuem peculiaridades técnicas de acordo com as alas. Por exemplo: as que vestem os cegos não podem cobrir os ouvidos; as usadas pelos surdos não podem atrapalhar a visão. Davies comenta que o trabalho executado nas oficinas é altamente terapêutico. Revela o caso de um rapaz, com distúrbios psíquicos, que tomava oito



medicamentos diferentes para manter o equilíbrio emocional. “Depois que passou a fazer parte dos trabalhos no barracão os médicos reduziram bastante a carga de tranquilizantes. No momento ele toma dois remédios apenas. E tomara que, em breve, não precisasse mais deles” - torce, orgulhoso,

arrematando que esse é um dos principais objetivos do projeto: descobrir a luz que existe no fim do túnel.

Para que a Embaixadores apresente no Sambódromo um carnaval de bom nível, o presidente de honra da agremiação estima que sejam necessários R\$ 350 mil.

CONDECORADO EM BUCKINGHAM

O trabalho de Davies, Leitão e de outros idealistas engajados no projeto têm repercutido até no exterior. Recentemente, quando autoridades britânicas do Esporte e da Cultura faziam ações de aproximação com a Prefeitura do Rio, numa troca de experiências voltadas à realização dos Jogos Olímpicos de 2012 e 2016, o trabalho dos Embaixadores chamou a atenção dos compatriotas do designer. O tema que estava sendo trabalhado naquela oportunidade eram os Jogos Paralímpicos. Os ingleses ficaram tão interessados que pediram para os Embaixadores realizarem uma apresentação especial na Cidade do Samba, para poderem analisar os resultados alcançados.

Tempos depois, Paul Davies se surpreendeu ao ver na sua caixa de correspondências um pomposo convite para comparecer ao Palácio de Buckingham, em Londres. Fora destacado para receber da Família Real uma condecoração pelos relevantes serviços prestados a seu país. O presidente de honra da Embaixadores teve que fazer um cursinho intensivo no Cerimonial da Coroa para aprender como se dirigir à Rainha e seus descendentes. Foi condecorado pelo Príncipe Charles: “Como bons sambistas, recordei a noite em que ele foi homenageado pela Beija-Flor, em 1979, no Palácio Guanabara, e sambou ao lado de Pinah. Ele sorriu e me abraçou.” - concluiu.





DEVASSA

Bem Loura

CERVEJA PILSEN

DEVASSA

Bem Loura

600ml

DEVASSA



CERVEJA PILSEN

DEVASSA

Bem Loura



**CARNAVAL É UM
BOM MOMENTO
PARA SE LIVRAR
DE RÓTULOS.
MENOS OS DE
DEVASSA.**

**TODO MUNDO
TEM UM LADO
DEVASSA**

BEBE COM RESPEITO E MODERAÇÃO.

VENDA E CONSUMO PROIBIDOS PARA MENORES DE 18 ANOS.

0800-770-3382
www.devassa.com.br

CARNAVAL CARIÓCA



Fullback

SUPERMERCADOS

GUANABARA



SORTEIO DE

20000

INGRESSOS PRA SAPUCAÍ

1.000 Kits: 2 ingressos setor 11,
2 camisetas, 2 bonés e 2 RioCards de R\$15,00.